



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
04 a 06/12/2021

ÍNDICE NOTÍCIAS DA INSTITUIÇÃO

1. RELATÓRIO
2. Sistema Fecomércio RN doa óculos aos alunos do Sesc de Macaíba
3. Endividamento em Natal cresce e número de famílias sem condições de pagar triplica
4. São Miguel do Gostoso brilha no lançamento do Del Turismo Nacional
5. Pinacoteca do Estado é restaurada e reaberta ao público
6. Governadora Fátima Bezerra visita a Pinacoteca do Estado que é restaurada e reaberta ao público em Natal
7. Pinacoteca do Estado é restaurada e reaberta ao público
8. Pinacoteca do Estado é restaurada e reaberta ao público
9. Pinacoteca do Estado é restaurada e reaberta ao público
10. Pinacoteca do Estado é restaurada e reaberta ao público
11. Pinacoteca do Estado é restaurada e reaberta ao público
12. Coluna Rosalie Arruda – Bico de Pena Brincante
13. Artigo – Rede DEL: Desenvolvimento Econômico e Turismo Sustentável
14. Artigo – Rede DEL: Desenvolvimento Econômico e Turismo Sustentável
15. Mudanças trabalhistas impulsionam informalidade
16. Mudanças trabalhistas impulsionam informalidade
17. Governo lança nova campanha para promover turismo no estado

NOTÍCIAS DE INTERESSE (LOCAL)

18. Nova campanha promoverá o turismo do RN

19. No RN, 544 mil estão na informalidade

20. Educação financeira ajuda a cuidar do bem-estar na carreira

NOTÍCIAS DE INTERESSE (NACIONAL)

21. Corrupção e eleições

22. Petrobras vai anunciar corte de preço de combustível, diz Bolsonaro

23. Crédito no rotativo do cartão bate recorde

24. Apagão de insumos

25. Cresce atraso no pagamento de parcelas por pequenas empresas

26. Apps que consolidam aplicações crescem e ganham mais funções

27. GRÁFICOS

RELATÓRIO

O **Sistema Fecomércio**, por meio do **Sesc RN**, iniciou na última segunda-feira (29), a edição 2021 do “Ver com Saúde”. Neste ano, a entidade patrocinou 401 exames oftalmológicos e a confecção de 351 óculos que serão doados aos alunos de projetos educacionais do **Sesc**.

Endividamento em Natal cresce e número de famílias sem condições de pagar triplica. Segundo o presidente da **Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, isso tudo, junto ao aumento da inflação e taxa de juros, pode representar um preocupante círculo vicioso, que pode engessar por um longo período o crescimento.

São Miguel do Gostoso brilha no lançamento do **Del Turismo Nacional**. O vice-prefeito, João Eudes, e a secretária de Turismo, Janielle Linheres, receberam a premiação das mãos de Marcelo Queiroz, presidente do **Sistema Fecomércio RN**.

A Pinacoteca do Estado é restaurada e reaberta ao público. Demais participantes: a deputada Isolda Dantas; o diretor regional na **Senac-RN**, **Fernando Virgílio**, o presidente do Conselho Estadual de Cultura, Iaperi Araújo ; o juiz Cícero Macedo, conselheiro de Cultura; a superintendente do Iphan de Castro; Pedro Brito (OAB/RN) e o diretor do IFRN, Aires Nogueira.

Depois da exposição do artista potiguar Dorian Gray, o **Sesc** apresenta Bico de Pena Brincante- Newton Navarro, de 3 a 22 de dezembro na Galeria do Natal Shopping, localizada no 1o piso.

Na última semana, foi assinado Termo de Cooperação com as entidades internacionais Instituto Educacional da Economia Bávara (BBW), Ministério para a Cooperação e o Desenvolvimento da República Federal da Alemanha (BMZ) e Fundação para o Desenvolvimento Econômico e Qualificação Profissional (SEQUA). Além da **Fecomércio RN** e do **Senac**, os demais parceiros da iniciativa são a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina.

Mudanças trabalhistas impulsionam a informalidade. O **Senac/RN** já realizou um trabalho de aperfeiçoamento com os comerciantes do Beco da Lama, em Natal, para atender melhor e manter a clientela.

O governo lança nova campanha para promover turismo no estado. Registrou a presença no evento de inauguração da campanha Visite Rio Grande do Norte, Vice-presidente da **Fecomércio RN**, Luiz Antonio.

Dados da Pnad Contínua, do IBGE, aponta 554 mil trabalhadores potiguares na informalidade, no terceiro trimestre do ano (julho/setembro), sendo o maior desde o último trimestre de 2020 (eram 552).

Com o impacto das dívidas na autoestima, profissionais e empresas buscam cursos e consultorias de educação financeira para organizar a carreira.

Corrupção e eleições. O professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas “o Chile não merece esta corrupção transversal” denunciou Gabriel Boric no primeiro turno da campanha presidencial no Chile.

Uma proposta de reforma sindical encomendada pelo governo Jair Bolsonaro(PL) legaliza o locaute e limita o poder da Justiça do Trabalho. As sugestões foram levadas ao Ministério do Trabalho e da Previdência.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou neste domingo (5) que a Petrobras vai começar a anunciar nesta semana uma série de reduções nos preços dos combustíveis. A alta de preços dos combustíveis é um dos principais motores da inflação, um dos maiores problemas econômicos enfrentados pela gestão de Bolsonaro.

O crédito no rotativo do cartão bateu recorde. Os pagamentos adiados somam R\$21,6 bi. Segundo a Pronamp, programa de socorro que evitou quebrazeiras no auge da pandemia, a taxa básica de juros Selic, que desde então subiu de 2% para 7,7% ao ano.

Baixa produção de Insumo Farmacêutico Ativo(IFA), a matéria prima de vacinas e medicamentos. De acordo com a estimativa da Associação Brasileira da Indústria de Insumos Farmacêuticos(Abiquifi), apenas 5% dos fármacos utilizados no país tem produção interna.

Cresce o atraso no pagamento de parcelas por pequenas empresas. Teve uma inadimplência de 3,11% em agosto deste ano, o maior nível desde junho de 2020. Há um ano, era cerca de 2%.

Soluções ajudam clientes a gerenciar investimentos em diferentes produtos. Para gerenciar economias em diferentes produtos, cresce a procura por aplicativos de consolidação de investimentos, que prometem reunir em um só lugar as informações de aplicações dos usuários em todas as instituições financeiras.

Sistema Fecomércio RN doa óculos aos alunos do Sesc de Macaíba

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/sistema-fecomercio-rn-doa-oculos-aos-alunos-do-sesc-de-macaiba/
Data da publicação	03/12/2021
Veículo	Senadinho Macaíba
Classificação	Positivo

Sistema Fecomércio RN doa óculos aos alunos do Sesc de Macaíba

📅 03/12/2021 🧑 Administrador



O Sistema Fecomércio, por meio do Sesc RN, iniciou na última segunda-feira (29), a edição 2021 do “Ver com Saúde”, um dos principais projetos de prevenção a doenças e distúrbios da visão do estado. Neste ano, a entidade patrocinou 401 exames oftalmológicos e a confecção de 351 óculos que serão doados aos alunos de projetos educacionais do Sesc.

Cerimônia de entrega em Macaíba

Manhã desta sexta-feira (3), a cerimônia de doação ocorreu no Sesc de Macaíba, onde presidente do Sindcomércio do município, Luiz Lacerda, entregou 64 óculos aos alunos da unidade.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, participou da cerimônia e falou da importância das ações realizadas na cidade. “ O Sesc é diferenciado com ações nas áreas de saúde, educação, lazer, assistência e cultura. Esse é o trabalho do Sistema Fecomércio em Macaíba”, destacou o presidente.

Endividamento em Natal cresce e número de famílias sem condições de pagar triplica

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/endividamento-em-natal-cresce-e-numero-de-familias-sem-condicoes-de-pagar-triplica
Data da publicação	30/11/2021
Veículo	Portal Grande Ponto
Classificação	Positivo

30/11/2021 17:15

Endividamento em Natal cresce e número de famílias sem condições de pagar triplica



A crise econômica está impactando duramente o natalense e os impactos já refletem nos números de inadimplência na capital potiguar, que em novembro de 2021 ficaram acima da média nacional. Pesquisa divulgada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) mostra que 86,3% das famílias declararam possuir dívidas, o que representa o segundo maior índice para um mês de novembro da série histórica natalense. No Brasil, este número é de 75,6%.

Desde 2010, quando foi iniciada a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), o índice de endividamento só atingiu número mais alto do atual em novembro de 2020, quando alcançou 88,9% em meio aos primeiros impactos da pandemia.

Possuir dívidas não é o único problema. Entre os que estão com contas em atraso esse mês também foi registrado aumento comparado a outubro e chegando 37,3% (aumento de 0,9%). Porém, quando considerado novembro do ano passado (42,7%), houve queda de 5,4 pontos percentuais. A média de atraso é 62,5 dias, sendo que 42,8% já estão com mais de 90 dias de atraso.

Das 263 mil famílias da região Metropolitana de Natal, a realidade é ainda mais crítica para os 10,7% que não conseguirão cumprir com os compromissos assumidos. O índice é mais alto tanto em relação a outubro (7,1%) quanto em relação ao mesmo período de 2020 (3,7%). Ou seja, aumento de quase três vezes.

“O número de famílias nesta condição é o maior desde junho do ano passado, quando bateu em 10,9%. Esses dados representam um ponto de preocupação para o setor de comércio e serviços, principalmente quando observamos o total da renda mensal familiar comprometido com dívidas, que chega a 36,9%. São pessoas em débito com cheque pré-datado, cartões de crédito, fiados e carnês de lojas, por exemplo. Isso tudo, junto ao aumento da inflação e taxa de juros, pode representar um preocupante círculo vicioso, que pode engessar por um longo período o crescimento”, explicou Marcelo Queiroz, presidente da **Fecomércio** RN.

No total, na capital do Rio Grande do Norte são 226.970 famílias endividadas, 96.128 que já estão com contas em atraso, e 28.191 que não terão como pagar estas dívidas. No cenário nacional, os dados da PEIC divulgados dia 29 de novembro mostram que 12.327 milhões de famílias que possuem alguma dívida a vencer, alta de 1 ponto percentual em relação a outubro (74,6%) e de 9,6 pontos em relação a novembro do ano passado (66%).

São Miguel do Gostoso brilha no lançamento do Del Turismo Nacional

Link	https://blogdeassis.com.br/2021/sao-miguel-do-gostoso-brilha-no-lancamento-do-del-turismo-nacional/243177/
Data da publicação	03/12/2021
Veículo	Blog de Assis
Classificação	Positivo

São Miguel do Gostoso brilha no lançamento do Del Turismo Nacional





Em cerimônia realizada no Hotel-Escola Barreira Roxa, em Natal, na quarta-feira, 1º de dezembro de 2021, a cidade de São Miguel do Gostoso recebeu presencialmente a certificação internacional do Green Destinations com o selo Sustainable Top 100. A comenda coloca a cidade entre os 100 destinos do mundo que mais desenvolvem práticas sustentáveis na gestão do turismo local. O vice-prefeito, João Eudes, e a secretária de Turismo, Janielle Linheres, receberam a premiação das mãos de Marcelo Queiroz, presidente do Sistema **Fecomércio** RN.

Durante o evento dessa quarta-feira foi assinado termo de cooperação entre as entidades internacionais que fomentam a economia e sustentabilidade socioambiental brasileira através do Programa Del Turismo do Senac. Essa nova fase envolve cinco regiões do país que aderem ao programa em busca de mais qualidade e responsabilidade no turismo praticado em cada cidade uma delas. Os estados que fazem parte do Programa Del Turismo agora são Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina e Acre.

A participação de São Miguel do Gostoso no Del Turismo desde 2019 trouxe novo patamar ao desenvolvimento sustentável da principal atividade econômica da cidade. A partir da adesão ao programa, novos projetos nasceram como a base de turismo comunitário da Baixinha dos França, criação da logomarca turística do destino, construção do Plano Municipal de Turismo de forma participativa, além dos selos internacionais que elevaram o município ao Top 100 do Green Destinations.

A cerimônia contou com a presença de Andreas Dohle (BBW), Axel Geppert (cônsul-honorário da Alemanha/RN), Edison Ferreira (**Fecomércio**/MS), Eliza Soares (Federaminas), Tíssia Veloso (Fórum de Turismo/AC), Ute Reckers (Sequa), Lysmar Quaresma (Green Destination/Brasil), Jaime Calado (SEDEC), Bruno Reis (Emprotur); Solange Portela (SETUR); o prefeito Valdenício Costa (Tibau do Sul), George Costa (**Fecomércio**/RN), Marcelo Milito (DEL Turismo/RN), Daniel Américo (Parnamirim), Saulo Leão (Galinhas), e Madilene Felix (Tibau).



Pinacoteca do Estado é restaurada e reaberta ao público

Link	https://potenginews.com.br/pinacoteca-do-estado-e-restaurada-e-reaberta-ao-publico/
Data da publicação	04/12/2021
Veículo	Potengi News
Classificação	Neutro

Pinacoteca do Estado é restaurada e reaberta ao público

Prédio de arquitetura neoclássica recebeu R\$ 6,4 milhões em investimentos e inicia um ciclo de reaberturas na área da cultura



por Chaguinha Net — 4 de dezembro de 2021



O Governo do RN iniciou neste sábado, 04, um ciclo de reaberturas culturais. Após restauração e implantação de acessibilidade realizada pelo Governo do RN, o prédio de arquitetura neoclássica que abriga a Pinacoteca do Estado está novamente aberto ao público. Localizado na Praça Sete de Setembro, na Cidade Alta, em Natal, o espaço reúne a mais relevante produção potiguar de artes plásticas e foi recuperado com recursos de R\$ 6,4 milhões por meio do Governo Cidadão e da Secretaria Estadual de Turismo (Setur), via acordo de empréstimo estatal com o Banco Mundial.

POSTAGENS RELACIONADAS

- ▶ **Barcelona/RN: Prefeitura realiza entrega de uniformes e materiais esportivos**
- ▶ **Governo do RN lança nova campanha para promover turismo no estado**
- ▶ **Governadora empossa nova composição do Comitê da População em Situação de Rua**

A solenidade oficial de reabertura, após quase quatro anos de o local ter sido fechado, foi realizada pela governadora Fátima Bezerra, por grande parte do secretariado, autoridades e convidados. No prédio de 150 anos, conhecido também como Palácio Potengi, por ter abrigado a sede do Governo na virada do século 20, a chefe do Poder Executivo Estadual disse que “com muita alegria, reabrimos esse equipamento tão importante à preservação da cultura potiguar”.

Restauro e acessibilidade

Agora a Pinacoteca conta com acessibilidade por meio de rampas e elevadores, banheiros adaptados, ambientes climatizados, câmeras de segurança e uma moderna estrutura para eventos com sonorização e cabeamento estruturado. Também foram feitos serviços de restauração, revestimentos, recuperação de louças, metais e acessórios, esquadrias, instalações elétricas e hidráulicas, combate a incêndio, serviços de esgoto e águas pluviais.

Ciclo de reaberturas

“Quando assumimos esta gestão, a obra da Pinacoteca estava apenas 3,34% executada. Seguimos a orientação da governadora de priorizar o andamento do serviço e, neste mês de dezembro, estamos devolvendo a população os prédios culturais mais importantes do estado”, destacou o secretário de Gestão de Projetos e Metas, Fernando Mineiro, referindo-se, ainda, à Biblioteca Câmara Cascudo, Forte dos Reis Magos e Teatro Alberto Maranhão, previstos para serem entregues neste mês.

Por meio do Governo Cidadão, o Estado já entregou à população em 2021 a restauração e ampliação da escola de dança do TAM (EDTAM -R\$ 1,9 milhão) e a reforma do Espaço cultural João Paulo II (Papódromo – R\$ 11 milhões), ambos já em atividade.

Funcionamento

Gestora de todos estes espaços, a Fundação José Augusto (FJA) abriu, na Pinacoteca, uma mostra do acervo próprio do Governo do Estado composta por 60 obras de artistas históricos como Newton Navarro, Maria do Santíssimo, Abraham Palatinik, Dorian Gray Caldas e Zaira Caldas.

O Diretor da FJA Crispiniano Neto afirma que “a Pinacoteca está sendo entregue à classe artística e à sociedade com espaços totalmente renovados, aberta para a exposição dos nossos talentos e como guardiã do acervo histórico das artes visuais do Rio Grande do Norte.”

A Coordenação da Pinacoteca ficará a cargo do professor e artista plástico João Natal. O acervo da Pinacoteca estará aberto ao público, de terça a domingo, das 8h às 16h30, na Praça 7 de Setembro, no centro da capital.

Sobre a Pinacoteca

Por meio do acervo composto por 580 obras, a Pinacoteca traça uma panorâmica da pintura no Rio Grande do Norte com nomes como Thomé, Newton Navarro, Tarsila do Amaral e Dorian Gray, incluindo exemplares de Alfredo Volpi, Cícero Dias, Fayga Ostrower, Maria do Santíssimo, Moura Rabello e Hostílio Dantas. A escultura do Budha de Laos, feita no século XII em chumbo e banhada a ouro, é uma das peças mais célebres do acervo.

Seu prédio é considerado a edificação com a maior expressão da arquitetura neoclássica em Natal. Construído entre 1866 e 1873, o local abrigou a Assembleia Legislativa e a Tesouraria Provincial. O imóvel é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e, por isso, requer restauro especializado e serviços mais detalhados.

O evento de reabertura do equipamento cultural conta, ainda, com shows das bandas Skarimbó, Luísa e os Alquimistas e Cordel do Fogo Encantado, apresentados em um palco montado nas proximidades, programados para a tarde deste sábado.

Participaram do evento, além dos já citados, os secretários de Estado Julia Arruda (Semjdh) Iris Oliveira (Sethas), João Maria Cavalcanti (Semarh), Daniel Cabral (Comunicação), Guilherme Saldanha (SAPE), Gustavo Coelho (SIN), Aldemir Freire (Seplan), Marcia Gurgel (Adjunta da SEEC), Socorro Batista (Adjunta do GAC) e Wanessa Fialho (subsecretária de Mulheres/ Semjdh), além do presidente da Fundase, Herculano Campos; e da presidente da Potigás, Larissa Dantas.

O diretor-geral do DER, Manoel Marques; o diretor da FJA, Fábio Lima; o Procurador-Geral do Estado, Luiz Antônio Marinho e o adjunto, José Duarte Santana; a coordenadora do Proarte, Graça Leal; a diretora da escola de dança do teatro Alberto Maranhão, Wanie Rose; e os coordenadores da FJA Ronaldo Costa (teatros) e Ailton Medeiros (Livro e Bibliotecas) também estiveram presentes.

Demais participantes: a deputada estadual Isolda Dantas; a vereadora Divaneide Basílio; o superintendente da Band Natal, Carlo Bastos; o **diretor regional na SENAC-RN, Fernando Virgílio**; o presidente do Conselho Estadual de Cultura, Iaperi Araújo; o juiz Cícero Macedo, conselheiro de Cultura; a superintendente do Iphan, Ilana de Castro; Pedro Brito (OAB/RN) e o diretor do IFRN, Aires Nogueira.

O presidente da Funcarte, Dácio Galvão, representou a Prefeitura de Natal; a professora Leide Câmara representou a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras junto com o vice-presidente, Jurandir Navarro.

Artistas, produtores culturais e outros trabalhadores da área cultural também participaram.

Governadora Fátima Bezerra visita a Pinacoteca do Estado que é restaurada e reaberta ao público em Natal

Link	https://www.salomaomedeiros.com.br/2021/12/governadora-fatima-bezerra-visita.html?m=1
Data da publicação	04/12/2021
Veículo	Blog Salomão Medeiros
Classificação	Neutro

Governadora Fátima Bezerra visita a Pinacoteca do Estado que é restaurada e reaberta ao público em Natal

em dezembro 04, 2021

O Governo do RN iniciou neste sábado, 04, um ciclo de reaberturas culturais. Após restauração e implantação de acessibilidade realizada pelo Governo do RN, o prédio de arquitetura neoclássica que abriga a Pinacoteca do Estado está novamente aberto ao público.

Localizado na Praça Sete de Setembro, na Cidade Alta, em Natal, o espaço reúne a mais relevante produção potiguar de artes plásticas e foi recuperado com recursos de R\$ 6,4 milhões por meio do Governo Cidadão e da Secretaria Estadual de Turismo (Setur), via acordo de empréstimo estatal com o Banco Mundial.



A solenidade oficial de reabertura, após quase quatro anos de o local ter sido fechado, foi realizada pela governadora Fátima Bezerra, por grande parte do secretariado, autoridades e convidados. No prédio de 150 anos, conhecido também como Palácio Potengi, por ter abrigado a sede do Governo na virada do século 20, a chefe do Poder Executivo Estadual disse que "com muita alegria, reabrimos esse equipamento tão importante à preservação da cultura potiguar".

Restauração e acessibilidade- Agora a Pinacoteca conta com acessibilidade por meio de rampas e elevadores, banheiros adaptados, ambientes climatizados, câmeras de segurança e uma moderna estrutura para eventos com sonorização e cabeamento estruturado. Também foram feitos serviços de restauração, revestimentos, recuperação de louças, metais e acessórios, esquadrias, instalações elétricas e hidráulicas, combate a incêndio, serviços de esgoto e águas pluviais.

Ciclo de reaberturas- "Quando assumimos esta gestão, a obra da Pinacoteca estava apenas 3,34% executada. Seguimos a orientação da governadora de priorizar o andamento do serviço e, neste mês de dezembro, estamos devolvendo a população os prédios culturais mais importantes do estado", destacou o secretário de Gestão de Projetos e Metas, Fernando Mineiro, referindo-se, ainda, à Biblioteca Câmara Cascudo, Forte dos Reis Magos e Teatro Alberto Maranhão, previstos para serem entregues neste mês.

Por meio do Governo Cidadão, o Estado já entregou à população em 2021 a restauração e ampliação da escola de dança do TAM (EDTAM -R\$ 1,9 milhão) e a reforma do Espaço cultural João Paulo II (Papódromo - R\$ 11 milhões), ambos já em atividade.

Funcionamento-Gestora de todos estes espaços, a Fundação José Augusto (FJA) abriu, na Pinacoteca, uma mostra do acervo próprio do Governo do Estado composta por 60 obras de artistas históricos como Newton Navarro, Maria do Santíssimo, Abraham Palatinik, Dorian Gray Caldas e Zaira Caldas.

O Diretor da FJA Crispiniano Neto afirma que "a Pinacoteca está sendo entregue à classe artística e à sociedade com espaços totalmente renovados, aberta para a exposição dos nossos talentos e como guardião do acervo histórico das artes visuais do Rio Grande do Norte."

A Coordenação da Pinacoteca ficará a cargo do professor e artista plástico João Natal. O acervo da Pinacoteca estará aberto ao público, de terça a domingo, das 8h às 16h30, na Praça 7 de Setembro, no centro da capital.

Sobre a Pinacoteca- Por meio do acervo composto por 580 obras, a Pinacoteca traça uma panorâmica da pintura no Rio Grande do Norte com nomes como Thomé, Newton Navarro, Tarsila do Amaral e Dorian Gray, incluindo exemplares de Alfredo Volpi, Cícero Dias, Fayga Ostrower, Maria do Santíssimo, Moura Rabello e Hostílio Dantas. A escultura do Budha de Laos, feita no século XII em chumbo e banhada a ouro, é uma das peças mais célebres do acervo.

Seu prédio é considerado a edificação com a maior expressão da arquitetura neoclássica em Natal. Construído entre 1866 e 1873, o local abrigou a Assembleia Legislativa e a Tesouraria Provincial. O imóvel é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e, por isso, requer restauro especializado e serviços mais detalhados.

O evento de reabertura do equipamento cultural conta, ainda, com shows das bandas Skarimbó, Luísa e os Alquimistas e Cordel do Fogo Encantado, apresentados em um palco montado nas proximidades, programados para a tarde deste sábado.

Participaram do evento, além dos já citados, os secretários de Estado Julia Arruda (Semjdh) Iris Oliveira (Sethas), João Maria Cavalcanti (Semarh), Daniel Cabral (Comunicação), Guilherme Saldanha (SAPE), Gustavo Coelho (SIN), Aldemir Freire (Seplan), Marcia Gurgel (Adjunta da SEEC), Socorro Batista (Adjunta do GAC) e Wanessa Fialho (subsecretária de Mulheres/ Semjdh), além do presidente da Fundase, Herculano Campos; e da presidente da Potigás, Larissa Dantas.

O diretor-geral do DER, Manoel Marques; o diretor da FJA, Fábio Lima; o Procurador-Geral do Estado, Luiz Antônio Marinho e o adjunto, José Duarte Santana; a coordenadora do Proarte, Graça Leal; a diretora da escola de dança do teatro Alberto Maranhão, Wanie Rose; e os coordenadores da FJA Ronaldo Costa (teatros) e Ailton Medeiros (Livro e Bibliotecas) também estiveram presentes.

Demais participantes: a deputada estadual Isolda Dantas; a vereadora Divaneide Basílio; o superintendente da Band Natal, Carlo Bastos; o diretor regional na SENAC-RN, Fernando Virgílio; o presidente do Conselho Estadual de Cultura, Iaperi Araújo; o juiz Cícero Macedo, conselheiro de Cultura; a superintendente do Iphan, Ilana de Castro; Pedro Brito (OAB/RN) e o diretor do IFRN, Aires Nogueira.

O presidente da Funcarte, Dácio Galvão, representou a Prefeitura de Natal; a professora Leide Câmara representou a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras junto com o vice-presidente, Jurandir Navarro. Artistas, produtores culturais e outros trabalhadores da área cultural também participaram. Fotos: Elisa Elsie



Pinacoteca do Estado é restaurada e reaberta ao público

Link	https://fatorrrh.com.br/2021/12/05/pinacoteca-do-estado-e-restaurada-e-reaberta-ao-publico/
Data da publicação	05/12/2021
Veículo	Fator RH
Classificação	Neutro

GOVERNO DO ESTADO 05/12/2021 05:33

Pinacoteca do Estado é restaurada e reaberta ao público

No prédio de 150 anos, conhecido também como Palácio Potengi, por ter abrigado a sede do Governo na virada do século 20, a chefe do Poder Executivo Estadual disse que “com muita alegria, reabrimos esse equipamento tão importante à preservação da cultura potiguar”.

Whatsapp



O Governo do RN iniciou neste sábado, 04, um ciclo de reaberturas culturais.

Após restauração e implantação de acessibilidade realizada pelo Governo do RN, o prédio de arquitetura neoclássica que abriga a Pinacoteca do Estado está novamente aberto ao público. Localizado na Praça Sete de Setembro, na Cidade Alta, em Natal, o espaço reúne a mais relevante produção potiguar de artes plásticas e foi recuperado com recursos de R\$ 6,4 milhões por meio do Governo Cidadão e da Secretaria Estadual de Turismo (Setur), via acordo de empréstimo estatal com o Banco Mundial.

A solenidade oficial de reabertura, após quase quatro anos de o local ter sido fechado, foi realizada pela governadora Fátima Bezerra, por grande parte do secretariado, autoridades e convidados.

No prédio de 150 anos, conhecido também como Palácio Potengi, por ter abrigado a sede do Governo na virada do século 20, a chefe do Poder Executivo Estadual disse que “com muita alegria, reabrimos esse equipamento tão importante à preservação da cultura potiguar”.

Restauro e acessibilidade

Agora a Pinacoteca conta com acessibilidade por meio de rampas e elevadores, banheiros adaptados, ambientes climatizados, câmeras de segurança e uma moderna estrutura para eventos com sonorização e cabeamento estruturado. Também foram feitos serviços de restauração, revestimentos, recuperação de louças, metais e acessórios, esquadrias, instalações elétricas e hidráulicas, combate a incêndio, serviços de esgoto e águas pluviais.

Ciclo de reaberturas

“Quando assumimos esta gestão, a obra da Pinacoteca estava apenas 3,34% executada. Seguimos a orientação da governadora de priorizar o andamento do serviço e, neste mês de dezembro, estamos devolvendo a população os prédios culturais mais importantes do estado”, destacou o secretário de Gestão de Projetos e Metas, Fernando Mineiro, referindo-se, ainda, à Biblioteca Câmara Cascudo, Forte dos Reis Magos e Teatro Alberto Maranhão, previstos para serem entregues neste mês.

Por meio do Governo Cidadão, o Estado já entregou à população em 2021 a restauração e ampliação da escola de dança do TAM (EDTAM -R\$ 1,9 milhão) e a reforma do Espaço cultural João Paulo II (Papódromo – R\$ 11 milhões), ambos já em atividade.

Funcionamento

Gestora de todos estes espaços, a Fundação José Augusto (FJA) abriu, na Pinacoteca, uma mostra do acervo próprio do Governo do Estado composta por 60 obras de artistas históricos como Newton Navarro, Maria do Santíssimo, Abraham Palatinik, Dorian Gray Caldas e Zaira Caldas.

O Diretor da FJA Crispiniano Neto afirma que “a Pinacoteca está sendo entregue à classe artística e à sociedade com espaços totalmente renovados, aberta para a exposição dos nossos talentos e como guardiã do acervo histórico das artes visuais do Rio Grande do Norte.”

A Coordenação da Pinacoteca ficará a cargo do professor e artista plástico João Natal. O acervo da Pinacoteca estará aberto ao público, de terça a domingo, das 8h às 16h30, na Praça 7 de Setembro, no centro da capital.

Sobre a Pinacoteca

Por meio do acervo composto por 580 obras, a Pinacoteca traça uma panorâmica da pintura no Rio Grande do Norte com nomes como Thomé, Newton Navarro, Tarsila do Amaral e Dorian Gray, incluindo exemplares de Alfredo Volpi, Cícero Dias, Fayga Ostrower, Maria do Santíssimo, Moura Rabello e Hostílio Dantas. A escultura do Budha de Laos, feita no século XII em chumbo e banhada a ouro, é uma das peças mais célebres do acervo.

Seu prédio é considerado a edificação com a maior expressão da arquitetura neoclássica em Natal. Construído entre 1866 e 1873, o local abrigou a Assembleia Legislativa e a Tesouraria Provincial. O imóvel é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e, por isso, requer restauro especializado e serviços mais detalhados.

O evento de reabertura do equipamento cultural conta, ainda, com shows das bandas Skarimbó, Luísa e os Alquimistas e Cordel do Fogo Encantado, apresentados em um palco montado nas proximidades, programados para a tarde deste sábado.

Participaram do evento, além dos já citados, os secretários de Estado Julia Arruda (Semjidh) Iris Oliveira (Sethas), João Maria Cavalcanti (Semarh), Daniel Cabral (Comunicação), Guilherme Saldanha (SAPE), Gustavo Coelho (SIN), Aldemir Freire (Seplan), Marcia Gurgel (Adjunta da SEEC), Socorro Batista (Adjunta do GAC) e Wanessa Fialho (subsecretária de Mulheres/ Semjidh), além do presidente da Fundase, Herculano Campos; e da presidente da Potigás, Larissa Dantas.

O diretor-geral do DER, Manoel Marques; o diretor da FJA, Fábio Lima; o Procurador-Geral do Estado, Luiz Antônio Marinho e o adjunto, José Duarte Santana; a coordenadora do Proarte, Graça Leal; a diretora da escola de dança do teatro Alberto Maranhão, Wanie Rose; e os coordenadores da FJA Ronaldo Costa (teatros) e Ailton Medeiros (Livro e Bibliotecas) também estiveram presentes.

Demais participantes: a deputada estadual Isolda Dantas; a vereadora Divaneide Basílio; o superintendente da Band Natal, Carlo Bastos; o diretor regional na SENAC-RN, Fernando Virgílio; o presidente do Conselho Estadual de Cultura, Iaperi Araújo; o juiz Cícero Macedo, conselheiro de Cultura; a superintendente do Iphan, Ilana de Castro; Pedro Brito (OAB/RN) e o diretor do IFRN, Aires Nogueira.

O presidente da Funcarte, Dácio Galvão, representou a Prefeitura de Natal; a professora Leide Câmara representou a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras junto com o vice-presidente, Jurandir Navarro. Artistas, produtores culturais e outros trabalhadores da área cultural também participaram.

Pinacoteca do Estado é restaurada e reaberta ao público

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2021/12/pinacoteca-do-estado-e-restaurada-e.html?m=1
Data da publicação	05/12/2021
Veículo	Tribuna de Notícias
Classificação	Neutro

PINACOTECA DO ESTADO É RESTAURADA E REABERTA AO PÚBLICO

📅 dezembro 05, 2021 📷



O Governo do RN iniciou neste sábado, 04, um ciclo de reaberturas culturais. Após restauração e implantação de acessibilidade realizada pelo Governo do RN, o prédio de arquitetura neoclássica que abriga a Pinacoteca do Estado está novamente aberto ao público. Localizado na Praça Sete de Setembro, na Cidade Alta, em Natal, o espaço reúne a mais relevante produção potiguar de artes plásticas e foi recuperado com recursos de R\$ 6,4 milhões por meio do Governo Cidadão e da Secretaria Estadual de Turismo (Setur), via acordo de empréstimo estatal com o Banco Mundial.

A solenidade oficial de reabertura, após quase quatro anos de o local ter sido fechado, foi realizada pela governadora Fátima Bezerra, por grande parte do secretariado, autoridades e convidados. No prédio de 150 anos, conhecido também como Palácio Potengi, por ter abrigado a sede do Governo na virada do século 20, a chefe do Poder Executivo Estadual disse que “com muita alegria, reabrimos esse equipamento tão importante à preservação da cultura potiguar”.

Restauro e acessibilidade

Agora a Pinacoteca conta com acessibilidade por meio de rampas e elevadores, banheiros adaptados, ambientes climatizados, câmeras de segurança e uma moderna estrutura para eventos com sonorização e cabeamento estruturado. Também foram feitos serviços de restauração, revestimentos, recuperação de louças, metais e acessórios, esquadrias, instalações elétricas e hidráulicas, combate a incêndio, serviços de esgoto e águas pluviais.

Ciclo de reaberturas

"Quando assumimos esta gestão, a obra da Pinacoteca estava apenas 3,34% executada. Seguimos a orientação da governadora de priorizar o andamento do serviço e, neste mês de dezembro, estamos devolvendo a população os prédios culturais mais importantes do estado", destacou o secretário de Gestão de Projetos e Metas, Fernando Mineiro, referindo-se, ainda, à Biblioteca Câmara Cascudo, Forte dos Reis Magos e Teatro Alberto Maranhão, previstos para serem entregues neste mês.

Por meio do Governo Cidadão, o Estado já entregou à população em 2021 a restauração e ampliação da escola de dança do TAM (EDTAM -R\$ 1,9 milhão) e a reforma do Espaço cultural João Paulo II (Papódromo - R\$ 11 milhões), ambos já em atividade.

Funcionamento

Gestora de todos estes espaços, a Fundação José Augusto (FJA) abriu, na Pinacoteca, uma mostra do acervo próprio do Governo do Estado composta por 60 obras de artistas históricos como Newton Navarro, Maria do Santíssimo, Abraham Palatinik, Dorian Gray Caldas e Zaira Caldas.

O Diretor da FJA Crispiniano Neto afirma que "a Pinacoteca está sendo entregue à classe artística e à sociedade com espaços totalmente renovados, aberta para a exposição dos nossos talentos e como guardião do acervo histórico das artes visuais do Rio Grande do Norte."

A Coordenação da Pinacoteca ficará a cargo do professor e artista plástico João Natal. O acervo da Pinacoteca estará aberto ao público, de terça a domingo, das 8h às 16h30, na Praça 7 de Setembro, no centro da capital.

Sobre a Pinacoteca

Por meio do acervo composto por 580 obras, a Pinacoteca traça uma panorâmica da pintura no Rio Grande do Norte com nomes como Thomé, Newton Navarro, Tarsila do Amaral e Dorian Gray, incluindo exemplares de Alfredo Volpi, Cícero Dias, Fayga Ostrower, Maria do Santíssimo, Moura Rabello e Hostílio Dantas. A escultura do Budha de Laos, feita no século XII em chumbo e banhada a ouro, é uma das peças mais célebres do acervo.

Seu prédio é considerado a edificação com a maior expressão da arquitetura neoclássica em Natal. Construído entre 1866 e 1873, o local abrigou a Assembleia Legislativa e a Tesouraria Provincial. O imóvel é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e, por isso, requer restauro especializado e serviços mais detalhados.

O evento de reabertura do equipamento cultural conta, ainda, com shows das bandas Skarimbó, Luísa e os Alquimistas e Cordel do Fogo Encantado, apresentados em um palco montado nas proximidades, programados para a tarde deste sábado.

Participaram do evento, além dos já citados, os secretários de Estado Julia Arruda (Semjídjh) Iris Oliveira (Sethas), João Maria Cavalcanti (Semarh), Daniel Cabral (Comunicação), Guilherme Saldanha (SAPE), Gustavo Coelho (SIN), Aldemir Freire (Seplan), Marcia Gurgel (Adjunta da SEEC), Socorro Batista (Adjunta do GAC) e Wanessa Fialho (subsecretária de Mulheres/ Semjídjh), além do presidente da Fundase, Herculano Campos; e da presidente da Potigás, Larissa Dantas.

O diretor-geral do DER, Manoel Marques; o diretor da FJA, Fábio Lima; o Procurador-Geral do Estado, Luiz Antônio Marinho e o adjunto, José Duarte Santana; a coordenadora do Proarte, Graça Leal; a diretora da escola de dança do teatro Alberto Maranhão, Wanie Rose; e os coordenadores da FJA Ronaldo Costa (teatros) e Ailton Medeiros (Livro e Bibliotecas) também estiveram presentes.

Demais participantes: a deputada estadual Isolda Dantas; a vereadora Divaneide Basílio; o superintendente da Band Natal, Carlo Bastos; o diretor regional na SENAC-RN, Fernando Virgílio; o presidente do Conselho Estadual de Cultura, Iaperi Araújo; o juiz Cícero Macedo, conselheiro de Cultura; a superintendente do Iphan, Ilana de Castro; Pedro Brito (OAB/RN) e o diretor do IFRN, Aires Nogueira.

O presidente da Funcarte, Dácio Galvão, representou a Prefeitura de Natal; a professora Leide Câmara representou a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras junto com o vice-presidente, Jurandir Navarro. Artistas, produtores culturais e outros trabalhadores da área cultural também participaram.

Pinacoteca do Estado é restaurada e reaberta ao público

Link	https://marcosdantas.com/pinacoteca-do-estado-e-restaurada-e-reaberta-ao-publico/
Data da publicação	05/12/2021
Veículo	Blog Marcos Dantas
Classificação	Neutro

05 de dezembro de 2021

Pinacoteca do Estado é restaurada e reaberta ao público



O Governo do RN iniciou neste sábado, 04, um ciclo de reaberturas culturais. Após restauração e implantação de acessibilidade realizada pelo Governo do RN, o prédio de arquitetura neoclássica que abriga a Pinacoteca do Estado está novamente aberto ao público. Localizado na Praça Sete de Setembro, na Cidade Alta, em Natal, o espaço reúne a mais relevante produção potiguar de artes plásticas e foi recuperado com recursos de R\$ 6,4 milhões por meio do Governo Cidadão e da Secretaria Estadual de Turismo (Setur), via acordo de empréstimo estatal com o Banco Mundial.

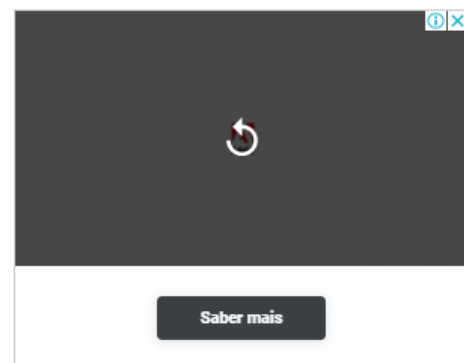
A solenidade oficial de reabertura, após quase quatro anos de o local ter sido fechado, foi realizada pela governadora Fátima Bezerra, por grande parte do secretariado, autoridades e convidados. No prédio de 150 anos, conhecido também como Palácio Potengi, por ter abrigado a sede do Governo na virada do século 20, a chefe do Poder Executivo Estadual disse que "com muita alegria, reabrimos esse equipamento tão importante à preservação da cultura potiguar".

Restauo e acessibilidade

Agora a Pinacoteca conta com acessibilidade por meio de rampas e elevadores, banheiros adaptados, ambientes climatizados, câmeras de segurança e uma moderna estrutura para eventos com sonorização e cabeamento estruturado. Também foram feitos serviços de restauração, revestimentos, recuperação de louças, metais e acessórios, esquadrias, instalações elétricas e hidráulicas, combate a incêndio, serviços de esgoto e águas pluviais.

Ciclo de reaberturas

"Quando assumimos esta gestão, a obra da Pinacoteca estava apenas 3,34% executada. Seguimos a orientação da governadora de priorizar o andamento do serviço e, neste mês de dezembro, estamos devolvendo a população os prédios culturais mais importantes do estado", destacou o secretário de Gestão de Projetos e Metas, Fernando Mineiro, referindo-se, ainda, à Biblioteca Câmara Cascudo, Forte dos Reis Magos e Teatro Alberto Maranhão, previstos para serem entregues neste mês.



Por meio do Governo Cidadão, o Estado já entregou à população em 2021 a restauração e ampliação da escola de dança do TAM (EDTAM -R\$ 1,9 milhão) e a reforma do Espaço cultural João Paulo II (Papódromo - R\$ 11 milhões), ambos já em atividade.

Funcionamento

Gestora de todos estes espaços, a Fundação José Augusto (FJA) abriu, na Pinacoteca, uma mostra do acervo próprio do Governo do Estado composta por 60 obras de artistas históricos como Newton Navarro, Maria do Santíssimo, Abraham Palatinik, Dorian Gray Caldas e Zaíra Caldas.

O Diretor da FJA Crispiniano Neto afirma que "a Pinacoteca está sendo entregue à classe artística e à sociedade com espaços totalmente renovados, aberta para a exposição dos nossos talentos e como guardiã do acervo histórico das artes visuais do Rio Grande do Norte."

A Coordenação da Pinacoteca ficará a cargo do professor e artista plástico João Natal. O acervo da Pinacoteca estará aberto ao público, de terça a domingo, das 8h às 16h30, na Praça 7 de Setembro, no centro da capital.

Sobre a Pinacoteca

Por meio do acervo composto por 580 obras, a Pinacoteca traça uma panorâmica da pintura no Rio Grande do Norte com nomes como Thomé, Newton Navarro, Tarsila do Amaral e Dorian Gray, incluindo exemplares de Alfredo Volpi, Cícero Dias, Fayga Ostrower, Maria do Santíssimo, Moura Rabello e Hostílio Dantas. A escultura do Budha de Laos, feita no século XII em chumbo e banhada a ouro, é uma das peças mais célebres do acervo.

Seu prédio é considerado a edificação com a maior expressão da arquitetura neoclássica em Natal. Construído entre 1866 e 1873, o local abrigou a Assembleia Legislativa e a Tesouraria Provincial. O imóvel é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e, por isso, requer restauro especializado e serviços mais detalhados.

O evento de reabertura do equipamento cultural conta, ainda, com shows das bandas Skarimbó, Luísa e os Alquimistas e Cordel do Fogo Encantado, apresentados em um palco montado nas proximidades, programados para a tarde deste sábado.

Participaram do evento, além dos já citados, os secretários de Estado Julia Arruda (Semjídih) Iris Oliveira (Sethas), João Maria Cavalcanti (Semarh), Daniel Cabral (Comunicação), Guilherme Saldanha (SAPE), Gustavo Coelho (SIN), Aldemir Freire (Seplan), Marcia Gurgel (Adjunta da SEEC), Socorro Batista (Adjunta do GAC) e Wanessa Fialho (subsecretária de Mulheres/ Semjídih), além do presidente da Fundase, Herculano Campos; e da presidente da Potigás, Larissa Dantas.

O diretor-geral do DER, Manoel Marques; o diretor da FJA, Fábio Lima; o Procurador-Geral do Estado, Luiz Antônio Marinho e o adjunto, José Duarte Santana; a coordenadora do Proarte, Graça Leal; a diretora da escola de dança do teatro Alberto Maranhão, Wanie Rose; e os coordenadores da FJA Ronaldo Costa (teatros) e Ailton Medeiros (Livro e Bibliotecas) também estiveram presentes.

Demais participantes: a deputada estadual Isolda Dantas; a vereadora Divaneide Basílio; o superintendente da Band Natal, Carlo Bastos; o diretor regional na SENAC-RN, Fernando Virgílio; o presidente do Conselho Estadual de Cultura, Iaperi Araújo; o juiz Cícero Macedo, conselheiro de Cultura; a superintendente do Iphan, Ilana de Castro; Pedro Brito (OAB/RN) e o diretor do IFRN, Aires Nogueira.

O presidente da Funcarte, Dácio Galvão, representou a Prefeitura de Natal; a professora Leide Câmara representou a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras junto com o vice-presidente, Jurandir Navarro. Artistas, produtores culturais e outros trabalhadores da área cultural também participaram.

Pinacoteca do Estado é restaurada e reaberta ao público

Link	http://magnocesar.com/pinacoteca-do-estado-e-restaurada-e-reaberta-ao-publico/
Data da publicação	05/12/2021
Veículo	Blog Magno César
Classificação	Neutro

Pinacoteca do Estado é restaurada e reaberta ao público

5 de dezembro de 2021

O Governo do RN iniciou neste sábado, 04, um ciclo de reaberturas culturais. Após restauração e implantação de acessibilidade realizada pelo Governo do RN, o prédio de arquitetura neoclássica que abriga a Pinacoteca do Estado está novamente aberto ao público. Localizado na Praça Sete de Setembro, na Cidade Alta, em Natal, o espaço reúne a mais relevante produção potiguar de artes plásticas e foi recuperado com recursos de R\$ 6,4 milhões por meio do Governo Cidadão e da Secretaria Estadual de Turismo (Setur), via acordo de empréstimo estatal com o Banco Mundial.

A solenidade oficial de reabertura, após quase quatro anos de o local ter sido fechado, foi realizada pela governadora Fátima Bezerra, por grande parte do secretariado, autoridades e convidados. No prédio de 150 anos, conhecido também como Palácio Potengi, por ter abrigado a sede do Governo na virada do século 20, a chefe do Poder Executivo Estadual disse que “com muita alegria, reabrimos esse equipamento tão importante à preservação da cultura potiguar”.

Restauro e acessibilidade

Agora a Pinacoteca conta com acessibilidade por meio de rampas e elevadores, banheiros adaptados, ambientes climatizados, câmeras de segurança e uma moderna estrutura para eventos com sonorização e cabeamento estruturado. Também foram feitos serviços de restauração, revestimentos, recuperação de louças, metais e acessórios, esquadrias, instalações elétricas e hidráulicas, combate a incêndio, serviços de esgoto e águas pluviais.

Ciclo de reaberturas

“Quando assumimos esta gestão, a obra da Pinacoteca estava apenas 3,34% executada. Seguimos a orientação da governadora de priorizar o andamento do serviço e, neste mês de dezembro, estamos devolvendo a população os prédios culturais mais importantes do estado”, destacou o secretário de Gestão de Projetos e Metas, Fernando Mineiro, referindo-se, ainda, à Biblioteca Câmara Cascudo, Forte dos Reis Magos e Teatro Alberto Maranhão, previstos para serem entregues neste mês.

Por meio do Governo Cidadão, o Estado já entregou à população em 2021 a restauração e ampliação da escola de dança do TAM (EDTAM -R\$ 1,9 milhão) e a reforma do Espaço cultural João Paulo II (Papódromo – R\$ 11 milhões), ambos já em atividade.

Funcionamento

Gestora de todos estes espaços, a Fundação José Augusto (FJA) abriu, na Pinacoteca, uma mostra do acervo próprio do Governo do Estado composta por 60 obras de artistas históricos como Newton Navarro, Maria do Santíssimo, Abraham Palatinik, Dorian Gray Caldas e Zaira Caldas.

O Diretor da FJA Crispiniano Neto afirma que “a Pinacoteca está sendo entregue à classe artística e à sociedade com espaços totalmente renovados, aberta para a exposição dos nossos talentos e como guardiã do acervo histórico das artes visuais do Rio Grande do Norte.”

A Coordenação da Pinacoteca ficará a cargo do professor e artista plástico João Natal. O acervo da Pinacoteca estará aberto ao público, de terça a domingo, das 8h às 16h30, na Praça 7 de Setembro, no centro da capital.

Sobre a Pinacoteca

Por meio do acervo composto por 580 obras, a Pinacoteca traça uma panorâmica da pintura no Rio Grande do Norte com nomes como Thomé, Newton Navarro, Tarsila do Amaral e Dorian Gray, incluindo exemplares de Alfredo Volpi, Cícero Dias, Fayga Ostrower, Maria do Santíssimo, Moura Rabello e Hostílio Dantas. A escultura do Budha de Laos, feita no século XII em chumbo e banhada a ouro, é uma das peças mais célebres do acervo.

Seu prédio é considerado a edificação com a maior expressão da arquitetura neoclássica em Natal. Construído entre 1866 e 1873, o local abrigou a Assembleia Legislativa e a Tesouraria Provincial. O imóvel é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e, por isso, requer restauro especializado e serviços mais detalhados.

O evento de reabertura do equipamento cultural conta, ainda, com shows das bandas Skarimbó, Luísa e os Alquimistas e Cordel do Fogo Encantado, apresentados em um palco montado nas proximidades, programados para a tarde deste sábado.

Participaram do evento, além dos já citados, os secretários de Estado Julia Arruda (Semjdh) Iris Oliveira (Sethas), João Maria Cavalcanti (Semarh), Daniel Cabral (Comunicação), Guilherme Saldanha (SAPE), Gustavo Coelho (SIN), Aldemir Freire (Seplan), Marcia Gurgel (Adjunta da SEEC), Socorro Batista (Adjunta do GAC) e Wanessa Fialho (subsecretária de Mulheres/ Semjdh), além do presidente da Fundase, Herculano Campos; e da presidente da Potigás, Larissa Dantas.

O diretor-geral do DER, Manoel Marques; o diretor da FJA, Fábio Lima; o Procurador-Geral do Estado, Luiz Antônio Marinho e o adjunto, José Duarte Santana; a coordenadora do Proarte, Graça Leal; a diretora da escola de dança do teatro Alberto Maranhão, Wanie Rose; e os coordenadores da FJA Ronaldo Costa (teatros) e Ailton Medeiros (Livro e Bibliotecas) também estiveram presentes.

Demais participantes: a deputada estadual Isolda Dantas; a vereadora Divaneide Basílio; o superintendente da Band Natal, Carlo Bastos; o diretor regional na **SENAC**-RN, Fernando Virgílio; o presidente do Conselho Estadual de Cultura, Iaperi Araújo; o juiz Cícero Macedo, conselheiro de Cultura; a superintendente do Iphan, Ilana de Castro; Pedro Brito (OAB/RN) e o diretor do IFRN, Aires Nogueira.

O presidente da Funcarte, Dácio Galvão, representou a Prefeitura de Natal; a professora Leide Câmara representou a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras junto com o vice-presidente, Jurandir Navarro. Artistas, produtores culturais e outros trabalhadores da área cultural também participaram.

Pinacoteca do Estado é restaurada e reaberta ao público

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/pinacoteca-do-estado-e-restaurada-e-reaberta-ao-publico/
Data da publicação	05/12/2021
Veículo	Senadinho Macaíba
Classificação	Neutro

Pinacoteca do Estado é restaurada e reaberta ao público

📅 05/12/2021 🧑 Administrador



O Governo do RN iniciou neste sábado, 04, um ciclo de reaberturas culturais. Após restauração e implantação de acessibilidade realizada pelo Governo do RN, o prédio de arquitetura neoclássica que abriga a Pinacoteca do Estado está novamente aberto ao público. Localizado na Praça Sete de Setembro, na Cidade Alta, em Natal, o espaço reúne a mais relevante produção potiguar de artes plásticas e foi recuperado com recursos de R\$ 6,4 milhões por meio do Governo Cidadão e da Secretaria Estadual de Turismo (Setur), via acordo de empréstimo estatal com o Banco Mundial.

A solenidade oficial de reabertura, após quase quatro anos de o local ter sido fechado, foi realizada pela governadora Fátima Bezerra, por grande parte do secretariado, autoridades e convidados. No prédio de 150 anos, conhecido também como Palácio Potengi, por ter abrigado a sede do Governo na virada do século 20, a chefe do Poder Executivo Estadual disse que “com muita alegria, reabrimos esse equipamento tão importante à preservação da cultura potiguar”.

Restauro e acessibilidade

Agora a Pinacoteca conta com acessibilidade por meio de rampas e elevadores, banheiros adaptados, ambientes climatizados, câmeras de segurança e uma moderna estrutura para eventos com sonorização e cabeamento estruturado. Também foram feitos serviços de restauração, revestimentos, recuperação de louças, metais e acessórios, esquadrias, instalações elétricas e hidráulicas, combate a incêndio, serviços de esgoto e águas pluviais.

Ciclo de reaberturas

“Quando assumimos esta gestão, a obra da Pinacoteca estava apenas 3,34% executada. Seguimos a orientação da governadora de priorizar o andamento do serviço e, neste mês de dezembro, estamos devolvendo a população os prédios culturais mais importantes do estado”, destacou o secretário de Gestão de Projetos e Metas, Fernando Mineiro, referindo-se, ainda, à Biblioteca Câmara Cascudo, Forte dos Reis Magos e Teatro Alberto Maranhão, previstos para serem entregues neste mês.

Por meio do Governo Cidadão, o Estado já entregou à população em 2021 a restauração e ampliação da escola de dança do TAM (EDTAM -R\$ 1,9 milhão) e a reforma do Espaço cultural João Paulo II (Papódromo - R\$ 11 milhões), ambos já em atividade.

Funcionamento

Gestora de todos estes espaços, a Fundação José Augusto (FJA) abriu, na Pinacoteca, uma mostra do acervo próprio do Governo do Estado composta por 60 obras de artistas históricos como Newton Navarro, Maria do Santíssimo, Abraham Palatinik, Dorian Gray Caldas e Zaíra Caldas.

O Diretor da FJA Crispiniano Neto afirma que “a Pinacoteca está sendo entregue à classe artística e à sociedade com espaços totalmente renovados, aberta para a exposição dos nossos talentos e como guardiã do acervo histórico das artes visuais do Rio Grande do Norte.”

A Coordenação da Pinacoteca ficará a cargo do professor e artista plástico João Natal. O acervo da Pinacoteca estará aberto ao público, de terça a domingo, das 8h às 16h30, na Praça 7 de Setembro, no centro da capital.

Sobre a Pinacoteca

Por meio do acervo composto por 580 obras, a Pinacoteca traça uma panorâmica da pintura no Rio Grande do Norte com nomes como Thomé, Newton Navarro, Tarsila do Amaral e Dorian Gray, incluindo exemplares de Alfredo Volpi, Cícero Dias, Fayga Ostrower, Maria do Santíssimo, Moura Rabello e Hostílio Dantas. A escultura do Budha de Laos, feita no século XII em chumbo e banhada a ouro, é uma das peças mais célebres do acervo.

Seu prédio é considerado a edificação com a maior expressão da arquitetura neoclássica em Natal. Construído entre 1866 e 1873, o local abrigou a Assembleia Legislativa e a Tesouraria Provincial. O imóvel é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e, por isso, requer restauro especializado e serviços mais detalhados.

O evento de reabertura do equipamento cultural conta, ainda, com shows das bandas Skarimbó, Luísa e os Alquimistas e Cordel do Fogo Encantado, apresentados em um palco montado nas proximidades, programados para a tarde deste sábado.

Participaram do evento, além dos já citados, os secretários de Estado Julia Arruda (Semjidh) Iris Oliveira (Sethas), João Maria Cavalcanti (Semarh), Daniel Cabral (Comunicação), Guilherme Saldanha (SAPE), Gustavo Coelho (SIN), Aldemir Freire (Seplan), Marcia Gurgel (Adjunta da SEEC), Socorro Batista (Adjunta do GAC) e Wanessa Fialho (subsecretária de Mulheres/ Semjidh), além do presidente da Fundase, Herculano Campos; e da presidente da Potigás, Larissa Dantas.

O diretor-geral do DER, Manoel Marques; o diretor da FJA, Fábio Lima; o Procurador-Geral do Estado, Luiz Antônio Marinho e o adjunto, José Duarte Santana; a coordenadora do Proarte, Graça Leal; a diretora da escola de dança do teatro Alberto Maranhão, Wanie Rose; e os coordenadores da FJA Ronaldo Costa (teatros) e Ailton Medeiros (Livro e Bibliotecas) também estiveram presentes.

Demais participantes: a deputada estadual Isolda Dantas; a vereadora Divaneide Basílio; o superintendente da Band Natal, Carlo Bastos; o diretor regional na **SENAC**-RN, Fernando Virgílio; o presidente do Conselho Estadual de Cultura, Iaperi Araújo; o juiz Cícero Macedo, conselheiro de Cultura; a superintendente do Iphan, Ilana de Castro; Pedro Brito (OAB/RN) e o diretor do IFRN, Aires Nogueira.

O presidente da Funcarte, Dácio Galvão, representou a Prefeitura de Natal; a professora Leide Câmara representou a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras junto com o vice-presidente, Jurandir Navarro. Artistas, produtores culturais e outros trabalhadores da área cultural também participaram.

Coluna Rosalie Arruda – Bico de Pena Brincante

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/candidato-de-oposia-a-o/526861
Data da publicação	04/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Bico de Pena Brincante

Depois da exposição do artista potiguar Dorian Gray, o Sesc apresenta Bico de Pena Brincante – Newton Navarro, de 3 a 22 de dezembro na Galeria do Natal Shopping, localizada no 1º piso. O acesso é gratuito e o público contará com serviço de mediação para explicar sobre as obras e o artista. Os agendamentos para grupos podem ser feitos pelo e-mail: cultura@rn.sesc.com.br

Bico de Pena Brincante

Depois da exposição do artista potiguar Dorian Gray, o Sesc

apresenta Bico de Pena Brincante – Newton Navarro, de 3 a 22 de dezembro na Galeria do Natal Shopping, localizada no 1º piso. O acesso é gratuito e o público contará com serviço de mediação para explicar sobre as obras e o artista. Os agendamentos para grupos podem ser feitos pelo e-mail: cultura@rn.sesc.com.br

Link	Página 2
Data da publicação	04/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Rede DEL: Desenvolvimento Econômico e Turismo Sustentável

MARCELO QUEIROZ

Presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac

O Hotel-Escola Senac Barreira Roxa foi palco de um momento emblemático para o turismo do nosso estado e para o Brasil. Na última semana, foi assinado Termo de Cooperação com as entidades internacionais Instituto Educacional da Economia Bávara (BBW), Ministério para a Cooperação e o Desenvolvimento da República Federal da Alemanha (BMZ) e Fundação para o Desenvolvimento Econômico e Qualificação Profissional (SEQUA). O objetivo foi o lançamento da Rede Nacional DEL Turismo, iniciativa que unirá as cinco regiões do Brasil em projetos com foco na promoção do turismo sustentável.

Além da Fecomércio RN e do Senac, os demais parceiros da iniciativa são a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina; a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Mato Grosso do Sul; o Fórum de Inovação e Desenvolvimento do Acre; a Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Minas Gerais; e a Fundação Holandesa Green Destinations.

Este convênio é mais um resultado contundente de uma parceria que, há mais de dez

anos, vem sendo construída no eixo Rio Grande do Norte-Alemanha, inicialmente com a Região da Renânia-Palatinado, e, agora, expande suas fronteiras para o estado da Baviera.

O principal expoente dessa parceria até então, o Projeto Verena, permitiu o intercâmbio de conhecimentos para desenvolvimento e aperfeiçoamento dos cursos de turismo e hospitalidade, ofertados pelo Senac; a construção de um modelo de certificação por competência inspirado no modelo DUAL de ensino alemão; a elaboração de uma plataforma de diálogo para o trade; a consolidação do nosso Hotel-Escola como uma referência em excelência e sustentabilidade; treinamentos com foco em inteligência turística que inspiraram a construção do Sírio, nosso Sistema de Inteligência do Turismo do RN, e, por fim, a implementação no RN de um programa voltado ao desenvolvimento econômico local, com foco no turismo sustentável, o nosso DEL Turismo.

Em cada um desses eixos de atuação, os resultados são inúmeros e efetivos. As premiações obtidas ao longo dos anos reconhecem e chancelam o trabalho de um grande e incansável time que, antes de tudo, é comprometido com o desenvolvimento dessa atividade tão essencial para a

geração de empregos e para a economia do nosso Estado.

A execução do DEL nos municípios parceiros (São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim, Tibau e Galinhos) tem promovido uma verdadeira transformação, especialmente na gestão do turismo local. O programa desenvolve um modelo de governança que propicia o planejamento turístico efetivo, focado na sustentabilidade e na participação dos atores locais como pilares essenciais para o desenvolvimento econômico.

Com a instituição da Rede Nacional DEL Turismo, esses resultados serão escalados para as outras regiões do Brasil, a partir de um ecossistema único, que permitirá às cidades participantes novas perspectivas e oportunidade, pontos essenciais no processo de retomada pós-pandemia.

O Turismo Sustentável é uma demanda existente e tendência global. Para permanecerem competitivos, os destinos e empreendimentos turísticos precisam, hoje, se engajar em uma política que aborde a temática de forma decisiva. O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, está dando mais essa contribuição para que o Rio Grande do Norte possa se consolidar internacionalmente como um destino sustentável de referência.

Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

Artigo – Rede DEL: Desenvolvimento Econômico e Turismo Sustentável

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rede-del-desenvolvimento-econamico-e-turismo-sustenta-vel/526885
Data da publicação	04/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Rede DEL: Desenvolvimento Econômico e Turismo Sustentável

Publicado: 00:00:00 - 04/12/2021

Atualizado: 00:51:36 - 04/12/2021

Marcelo Queiroz

Presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac

O Hotel-Escola Senac Barreira Roxa foi palco de um momento emblemático para o turismo do nosso estado e para o Brasil. Na última semana, foi assinado Termo de Cooperação com as entidades internacionais Instituto Educacional da Economia Bávara (BBW), Ministério para a Cooperação e o Desenvolvimento da República Federal da Alemanha (BMZ) e Fundação para o Desenvolvimento Econômico e Qualificação Profissional (SEQUA). O objetivo foi o lançamento da Rede Nacional DEL Turismo, iniciativa que unirá as cinco regiões do Brasil em projetos com foco na promoção do turismo sustentável.

Além da Fecomércio RN e do Senac, os demais parceiros da iniciativa são a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina; a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Mato Grosso do Sul; o Fórum de Inovação e Desenvolvimento do Acre; a Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Minas Gerais; e a Fundação Holandesa Green Destinations.

Este convênio é mais um resultado contundente de uma parceria que, há mais de dez anos, vem sendo construída no eixo Rio Grande do Norte-Alemanha, inicialmente com a Região da Renânia-Palatinado, e, agora, expande suas fronteiras para o estado da Baviera. O principal expoente dessa parceria até então, o Projeto Verena, permitiu o intercâmbio de conhecimentos para desenvolvimento e aperfeiçoamento dos cursos de turismo e hospitalidade, ofertados pelo Senac; a construção de um modelo de certificação por competência inspirado no modelo DUAL de ensino alemão; a elaboração de uma plataforma de diálogo para o trade; a consolidação do nosso Hotel-Escola como uma referência em excelência e sustentabilidade; treinamentos com foco em inteligência turística que inspiraram a construção do Sírio, nosso Sistema de Inteligência do Turismo do RN, e, por fim, a implementação no RN de um programa voltado ao desenvolvimento econômico local, com foco no turismo sustentável, o nosso DEL Turismo.

Em cada um desses eixos de atuação, os resultados são inúmeros e efetivos. As premiações obtidas ao longo dos anos reconhecem e chancelam o trabalho de um grande e incansável time que, antes de tudo, é comprometido com o desenvolvimento dessa atividade tão essencial para a geração de empregos e para a economia do nosso Estado.

A execução do DEL nos municípios parceiros (São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim, Tibau e Galinhos) tem promovido uma verdadeira transformação, especialmente na gestão do turismo local. O programa desenvolve um modelo de governança que propicia o planejamento turístico efetivo, focado na sustentabilidade e na participação dos atores locais como pilares essenciais para o desenvolvimento econômico.

Com a instituição da Rede Nacional DEL Turismo, esses resultados serão escalados para as outras regiões do Brasil, a partir de um ecossistema único, que permitirá às cidades participantes novas perspectivas e oportunidade, pontos essenciais no processo de retomada pós-pandemia.

O Turismo Sustentável é uma demanda existente e tendência global. Para permanecerem competitivos, os destinos e empreendimentos turísticos precisam, hoje, se engajar em uma política que aborde a temática de forma decisiva. O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, está dando mais essa contribuição para que o Rio Grande do Norte possa se consolidar internacionalmente como um destino sustentável de referência.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

Link	Página B2
Data da publicação	05/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Mudanças trabalhistas impulsionam informalidade

« EMPREGOS » Especialistas afirmam que as mudanças trabalhistas impulsionaram o desejo pelo trabalho informal e pelo empreender

Ao analisar o alto número dos trabalhadores informais, vários fatores são apontados por especialistas. O professor da UnP – Universidade Potiguar – e do Senac-RN, Rodrigo Fortunato de Oliveira Alves, explica que um dos mais evidentes é a crise provocada pela pandemia da covid-19, mas que o problema vai além. “O Brasil tem uma curiosidade porque as pessoas tendem a querer empreender não por um perfil, por uma vocação, mas por necessidade e falta de oportunidades, já que não conseguem se colocar no mercado ou, se conseguem, não têm a qualidade de vida esperada. Nesse empreendedorismo, boa parte se mantém informal”, analisa.

Outra razão elencada por ele está relacionada à quebra dos direitos trabalhistas. A Reforma Trabalhista, Lei Nº 13.467, foi sancionada em 13 de julho de 2017 pelo então presidente Michel Temer, e passou a vigorar em 11 de novembro 2017. “Nos últimos anos teve essa queda de direitos e o mercado formal não ficou muito atrativo. Então, informalmente a pessoa consegue ganhos maiores, estabelecer os próprios horários e a possibilidade de crescer como pessoa jurídica. A gente percebe que houve uma queda na remuneração dos empregados, ou seja, além de vagas reduzidas com a pandemia, os que conseguiram emprego encontraram salários menores”, pontuou o professor.



MAGNIUS NASCIMENTO

No mercado formal, houve queda na remuneração dos trabalhadores, segundo dados do IBGE



CEIDIDA

No RN, 277 mil trabalham por conta própria

Na série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em 2012, há uma variação de 42% a 49% do total de ocupados como informais. “É um contingente muito grande de pessoas que se mantém há anos”, afirma o analista do IBGE no Rio Grande do Norte, André Luis Nogueira da Silva.

Porém, diz ele, há mudanças na posição dos grupos de infor-

Melhorar esse quadro, no entanto, requer vontade política, segundo o professor, mas também depende da atuação de todas as esferas de governo. No âmbito federal, precisaria iniciar o processo de retomada de economia e de recuperação de empregos e isso tem a ver com rever alguns pontos das questões trabalhistas porque a ideia de melhorar para o trabalhador não aconteceu na prática”, ressaltou.

Além disso, o apoio para sair dessa situação deve partir do âmbito governamental, passando pelas empresas e entidades privadas até o cidadão. “No Rio Grande do Norte, por exemplo, o parque industrial é pequeno e precisaria investir mais neste setor, com incentivos. Em todos os âmbitos pode-se adotar ações regulatórias e de incentivos para corrigir um pou-



Rodrigo Fortunato: aumento de informais vai além da crise sanitária

Nos últimos anos teve essa queda de direitos e o mercado formal não ficou muito atrativo.”

RODRIGO FORTUNATO

Professor da UnP e do Senac/RN

co isso. É um trabalho de médio e longo prazo mas que pode ser feito”, pontuou o especialista.

Há também entidades que rea-

lizam ações no sentido de capacitar empregados e dar consultoria às empresas. Dentre estas, o professor cita o Senac/RN, que já realizou um trabalho de aperfeiçoamento com os comerciantes do Beco da Lama, em Natal, para atender melhor e manter a clientela. “Na Fecomércio, foi feita uma mentoria para capacitar vendas de empresas no digital para que sobrevivessem à pandemia. Também teve a UnP, que se envolve em projetos desde o parque científico e tecnológico de Macaíba até negócios de impacto social. Então, existem vários movimentos que podem acontecer para fomentar criação de empregos e melhoria das empresas”, sugere o professor.

mais ao longo dessa série. Os informais são classificados pelo instituto em grupos distintos: empregados do setor privado e trabalhadores domésticos que atuam sem carteira de trabalho assinada; trabalhadores familiares auxiliares; e os trabalhadores por conta própria e empregadores sem CNPJ.

Os empregados domésticos eram 85,7% no quarto trimestre de 2020 e agora estão em 76,8%. Sem CNPJ, trabalhando por conta própria são 277 mil pessoas (79,6%), sendo que no quarto trimestre de 2020, eles eram 83,5%. O empregador do setor privado, que tem funcionários, mas não tem CNPJ já chegou a 40%, mas a última PNAD mostrou que está em 22,8%. Já o grupo de empregados da iniciativa privada que não assinou a carteira soma 34%. No final do ano estava em 39,3%.

“O trabalhador doméstico e o trabalhador por conta própria registram maior quantitativo. A informalidade é um problema estrutural e a pandemia alterou pouco a situação desses trabalhadores; já que

não houve aumento fora da normalidade da série histórica. É um contingente muito grande de pessoas desamparadas pelas leis trabalhistas e previdenciárias”, destaca.

As pessoas que trabalham informalmente estão entre as que aparecem como ocupadas e o IBGE consegue contabilizá-las porque estas não contribuem para a Previdência Social. O Brasil alcançou uma taxa de informalidade de 40,6% no mercado de trabalho no trimestre até setembro, com 37,709 milhões de trabalhadores atuando informalmente, segundo os dados da Pnad/IBGE. Em um trimestre, 1,947 milhão de pessoas a mais atuaram como trabalhadores informais.

Segundo a pesquisa, o RN tem 1,28 milhão de pessoas ocupadas (mesma quantidade do início do ano) e 221 mil desocupadas. A taxa de desocupação foi a menor de 2021, ficando em 14,7%. No trimestre anterior estava em 16,3% e no primeiro trimestre do ano em 15,5%. O RN tem a 8ª maior taxa de desocupação do País, porém a 3ª menor do Nordeste.

Remuneração de empregados cai 9,6%

A redução de 1,6% no índice de desemprego do Rio Grande do Norte, que está em 14,7% não se refletiu na remuneração de quem está no mercado. Desde o 3º trimestre de 2020, o rendimento médio mensal do trabalho principal de todas as ocupações vem caindo no Rio Grande do Norte. Naquele período, o valor médio recebido pelos empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria em sua principal atividade laboral era de R\$ 2.032. Um ano depois, esse valor caiu para R\$ 1.847, representando uma redução de 9,1%.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do IBGE, referente ao terceiro trimestre de 2021 que mostra o oposto em relação aos empregadores. No caso destes, o rendimento médio mensal de julho a setembro foi de R\$ 6.120.

“Quando a gente calcula o rendimento médio, é média da remuneração de todos os ocupados, formais e informais. Isso é um problema grande. Tem pes-



Se a ocupação está aumentando, então quem está conseguindo voltar a trabalhar, está encontrando um salário menor.”

ANDRÉ LUÍS NOGUEIRA

Analista do IBGE

soal ocupado, mas recebendo menos. Se a ocupação está aumentando, então quem está conseguindo voltar a trabalhar, está encontrando um salário menor” explica André Luis Nogueira da Silva, analista do IBGE.

Ele destaca que, no trimestre anterior (abril a junho), houve um salto no rendimento médio dos empregadores. “Houve um aumento de 70,5% na renda média mensal da classe empresa-

rial, com o valor saindo de R\$ 3.810 para R\$ 6.498 e se manteve em R\$ 6.120,00”, pontuou.

A mesma situação de redução da renda média do trabalhador foi verificada em nível nacional, com uma redução de 11,1%, em relação ao ano anterior. Sob pressão da inflação elevada e do aumento do número de pessoas atuando na informalidade e em vagas com menores rendimentos, a renda média do trabalhador despencou a R\$ 2.459 mensais no país, R\$ 307 a menos que no ano anterior. Em 2012, quando foi registrado o menor valor até então, a renda por mês era de R\$ 2.462.

Em todo o Brasil, a massa de salários em circulação na economia encolheu R\$ 1,688 bilhão no período de um ano, para R\$ 223,549 bilhões, uma queda de 0,7% no trimestre encerrado em setembro em relação ao mesmo período de 2020. Na comparação com o trimestre terminado em junho, a massa de renda real caiu 0,1%, com R\$ 202 milhões a menos.

Mudanças trabalhistas impulsionam informalidade

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/mudana-as-trabalhistas-impulsionam-crescimento-da-informalidade/526900
Data da publicação	05/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Mudanças trabalhistas impulsionam crescimento da informalidade

Publicado: 00:00:00 - 05/12/2021

Atualizado: 11:00:52 - 04/12/2021

Ao analisar o alto número dos trabalhadores informais, vários fatores são apontados por especialistas. O professor da UnP – Universidade Potiguar - e do Senac-RN, Rodrigo Fortunato de Oliveira Alves, explica que um dos mais evidentes é a crise provocada pela pandemia da covid-19, mas que o problema vai além. “O Brasil tem uma curiosidade porque as pessoas tendem a querer empreender não por um perfil, por uma vocação, mas por necessidade e falta de oportunidades, já que não conseguem se colocar no mercado ou, se conseguem, não têm a qualidade de vida esperada. Nesse empreendedorismo, boa parte se mantém informal”, analisa.

Marcello Casal AgBR



No mercado formal, houve queda na remuneração dos trabalhadores, segundo dados do IBGE

Outra razão elencada por ele está relacionada à quebra dos direitos trabalhistas. A Reforma Trabalhista, Lei Nº 13.467, foi sancionada em 13 de julho de 2017 pelo então presidente Michel Temer, e passou a vigorar em 11 de novembro 2017. “Nos últimos anos teve essa queda de direitos e o mercado formal não ficou muito atrativo. Então, informalmente a pessoa consegue ganhos maiores, estabelecer os próprios horários e a possibilidade de crescer como pessoa jurídica. A gente percebe que houve uma queda na remuneração dos empregados, ou seja, além de vagas reduzidas com a pandemia, os que conseguiram emprego encontraram salários menores”, pontuou o professor.

Melhorar esse quadro, no entanto, requer vontade política, segundo o professor, mas também depende da atuação de todas as esferas de governo. No âmbito federal, precisaria iniciar o processo de retomada de economia e de recuperação de empregos e isso tem a ver com rever alguns pontos das questões trabalhistas porque a ideia de melhorar para o trabalhador não aconteceu na prática”, ressaltou.

Além disso, o apoio para sair dessa situação deve partir do âmbito governamental, passando pelas empresas e entidades privadas até o cidadão. “No Rio Grande do Norte, por exemplo, o parque industrial é pequeno e precisaria investir mais neste setor, com incentivos. Em todos os âmbitos pode-se adotar ações regulatórias e de incentivos para corrigir um pouco isso. É um trabalho de médio e longo prazo mas que pode ser feito”, pontuou o especialista.

Há também entidades que realizam ações no sentido de capacitar empregados e dar consultoria às empresas. Dentre estas, o professor cita o Senac/RN, que já realizou um trabalho de aperfeiçoamento com os comerciantes do Beco da Lama, em Natal, para atender melhor e manter a clientela. “Na **Fecomércio**, foi feita uma mentoria para capacitar vendas de empresas no digital para que sobrevivessem à pandemia. Também teve a UnP, que se envolve em projetos desde o parque científico e tecnológico de Macaíba até negócios de impacto social. Então, existem vários movimentos que podem acontecer para fomentar criação de empregos e melhoria das empresas”, sugere o professor.

No RN, 277 mil trabalham por conta própria

Na série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em 2012, há uma variação de 42% a 49% do total de ocupados como informais. “É um contingente muito grande de pessoas que se mantém há anos”, afirma o analista do IBGE no Rio Grande do Norte, André Luis Nogueira da Silva.

Porém, diz ele, há mudanças na posição dos grupos de informais ao longo dessa série. Os informais são classificados pelo instituto em grupos distintos: empregados do setor privado e trabalhadores domésticos que atuam sem carteira de trabalho assinada; trabalhadores familiares auxiliares; e os trabalhadores por conta própria e empregadores sem CNPJ.

Os empregados domésticos eram 85,7% no quarto trimestre de 2020 e agora estão em 76,8%. Sem CNPJ, trabalhando por conta própria são 277 mil pessoas (79,6%), sendo que no quarto trimestre de 2020, eles eram 83,5%. O empregador do setor privado, que tem funcionários, mas não tem CNPJ já chegou a 40%, mas a última PNAD mostrou que está em 22,8%. Já o grupo de empregados da iniciativa privada que não assinou a carteira soma 34%. No final do ano estava em 39,3%.

“O trabalhador doméstico e o trabalhador por conta própria registram maior quantitativo. A informalidade é um problema estrutural e a pandemia alterou pouco a situação desses trabalhadores já que não houve aumento fora da normalidade da série histórica. É um contingente muito grande de pessoas desamparadas pelas leis trabalhistas e previdenciárias”, destaca.

As pessoas que trabalham informalmente estão entre as que aparecem como ocupadas e o IBGE consegue contabilizá-las porque estas não contribuem para a Previdência Social. O Brasil alcançou uma taxa de informalidade de 40,6% no mercado de trabalho no trimestre até setembro, com 37,709 milhões de trabalhadores atuando informalmente, segundo os dados da Pnad/IBGE. Em um trimestre, 1,947 milhão de pessoas a mais atuaram como trabalhadores informais.

Segundo a pesquisa, o RN tem 1,28 milhão de pessoas ocupadas (mesma quantidade do início do ano) e 221 mil desocupadas. A taxa de desocupação foi a menor de 2021, ficando em 14,7%. No trimestre anterior estava em 16,3% e no primeiro trimestre do ano em 15,5%. O RN tem a 8ª maior taxa de desocupação do País, porém a 3ª menor do Nordeste.

Remuneração de empregados cai 9,6%

A redução de 1,6% no índice de desemprego do Rio Grande do Norte, que está em 14,7% não se refletiu na remuneração de quem está no mercado. Desde o 3º trimestre de 2020, o rendimento médio mensal do trabalho principal de todas as ocupações vem caindo no Rio Grande do Norte. Naquele período, o valor médio recebido pelos empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria em sua principal atividade laboral era de R\$ 2.032. Um ano depois, esse valor caiu para R\$ 1.847, representando uma redução de 9,1%.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do IBGE, referente ao terceiro trimestre de 2021 que mostra o oposto em relação aos empregadores. No caso destes, o rendimento médio mensal de julho a setembro foi de R\$ 6.120.

“Quando a gente calcula o rendimento médio, é média da remuneração de todos os ocupados, formais e informais. Isso é um problema grande. Tem pessoal ocupado, mas recebendo menos. Se a ocupação está aumentando, então quem está conseguindo voltar a trabalhar, está encontrando um salário menor” explica André Luis Nogueira da Silva, analista do IBGE.

Ele destaca que, no trimestre anterior (abril a junho), houve um salto no rendimento médio dos empregadores. “Houve um aumento de 70,5% na renda média mensal da classe empresarial, com o valor saindo de R\$ 3.810 para R\$ 6.498 e se manteve em R\$ 6.120,00”, pontuou.

A mesma situação de redução da renda média do trabalhador foi verificada em nível nacional, com uma redução de 11,1%, em relação ao ano anterior. Sob pressão da inflação elevada e do aumento do número de pessoas atuando na informalidade e em vagas com menores rendimentos, a renda média do trabalhador despencou a R\$ 2.459 mensais no país, R\$ 307 a menos que no ano anterior. Em 2012, quando foi registrado o menor valor até então, a renda por mês era de R\$ 2.462.

Em todo o Brasil, a massa de salários em circulação na economia encolheu R\$ 1,688 bilhão no período de um ano, para R\$ 223,549 bilhões, uma queda de 0,7% no trimestre encerrado em setembro em relação ao mesmo período de 2020. Na comparação com o trimestre terminado em junho, a massa de renda real caiu 0,1%, com R\$ 202 milhões a menos.

Link		Página 4
Data da publicação		04/12/2021
Veículo		Agora RN
Classificação		Positivo

DESTINO

Governo lança nova campanha para promover turismo no estado

O Governo do Rio Grande do Norte lançou nova campanha de marketing para promover o estado como destino turístico, o Visite Rio Grande do Norte – um mundo de possibilidades. A iniciativa, viabilizada por meio da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), foi apresentada nesta quarta-feira (1º) com a participação da governadora Fátima Bezerra e do vice-governador Antenor Roberto.

“Nosso intuito é fazer com que o turista tenha o mesmo entusiasmo e motivação para conhecer todo o Rio Grande do Norte. A nova campanha do Visite o Rio Grande do Norte mostra o RN sob outra ótica, com as belezas naturais e a riqueza de nossa diversidade cultural, uma estratégia muito acertada do Governo para chegar ao mercado emissor e mostrar ao turista, nacional e internacional, que o RN vai além do sol e mar”, disse a governadora ao afirmar que investir na interiorização do turismo é um compromisso da sua gestão.

O novo visual dos conteúdos pu-

blicitários está focado nos principais mercados emissores de turistas para o RN e terá atuação em todo o país. A nova cara do Visite Rio Grande do Norte navega pelas inúmeras experiências que o estado proporciona ao turista e será ativada durante todo o ano de 2022, com uma produção 100% potiguar. Serão outdoors estampados em rodovias nos diversos estados do Brasil, aeroportos, artes digitais para redes sociais, revistas, vídeos, banners e a produção de uma websérie inédita mostrando as potencialidades, personalidades e os atrativos turísticos de todo o estado.

A campanha, que impulsiona a retomada do destino, é fruto da articulação política feita pela Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte (Setur) e da Emprotur, com apoio do trade turístico, que solicitou à bancada federal do RN emendas parlamentares para ajudar no fomento e interiorização do turismo no RN. “Essa é uma ação coletiva que garantirá a promoção e o apoio à comercialização do destino para o público final e aos agentes de



Governadora Fátima Bezerra: compromisso com interiorização do turismo

viagem. Estamos conectados com o mundo atual que busca diversificar e segmentar o perfil de novos turistas e consolidar os viajantes que já conhecem o Rio Grande do Norte, além de

fomentar a economia e gerar emprego e renda em todo o estado, impulsionando a retomada do setor”, explicou o diretor-presidente da Emprotur, Bruno Reis.

Registraram presença ao evento de inauguração da campanha Visite Rio Grande do Norte: vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Antônio; representante da ABAV RN, Jarbiana Costa; vice-presidente do Sindicato dos Guias do RN, Lacy Vasconcelos; presidente do SINDETUR, Júnior Câmara; presidente do Abrasel RN, Paulo Passarielo; presidente do ABIH RN, Abdon Gosson; representantes Mosoró Convention Bureau, Oberi Penha, e da superintendência do Banco do Nordeste, Onireves Cardoso; as prefeitas de Baía Formosa, Camila Melo, e de Martins, Mazé; vice-prefeito de São Miguel do Gostoso, João Eudes; representantes dos senadores Jean-Paul Prates e senadora Zenaide Maia.

Por parte do Governo do RN também registraram presença os secretários de Estado Jaime Calado (Sedec), Gustavo Coelho (SEN), Daniel Cabral (Assecom) e o secretário adjunto da Administração, George Câmara; as subsecretárias de Turismo, Solange Portela, e da Sethas, Josiane Bezerra.

Link	Página 5
Data da publicação	05/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Nova campanha promoverá o turismo do RN

«AÇÕES» A nova versão do Visite Rio Grande do Norte – um mundo de possibilidades vai além do “sol e mar” – é focada nos segmentos turísticos e navega pelas inúmeras experiências que o Estado possui

O Governo do Rio Grande do Norte lançou nova campanha de marketing para promover o Estado como destino turístico, o Visite Rio Grande do Norte – um mundo de possibilidades. A iniciativa, viabilizada por meio da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), foi apresentada nesta quarta-feira (1º) com a participação da governadora Fátima Bezerra e do vice-governador Antenor Roberto.

“Nosso intuito é fazer com que o turista tenha o mesmo entusiasmo e motivação para conhecer o Rio Grande do Norte. A nova campanha do Visite o Rio Grande do Norte mostra o RN sob outra ótica, com as belezas naturais e a riqueza de nossa diversidade cultural, uma estratégia muito acertada do Governo para chegar ao mercado emissor e mostrar ao turista, nacional e internacional, que o RN vai além do sol e mar”, disse a governadora ao afirmar que investir na interiorização do turismo é um compromisso da sua gestão.

O novo visual dos conteúdos publicitários está focado nos principais mercados emissores de turistas para o RN e terá atuação em todo o país. A nova cara do Visite

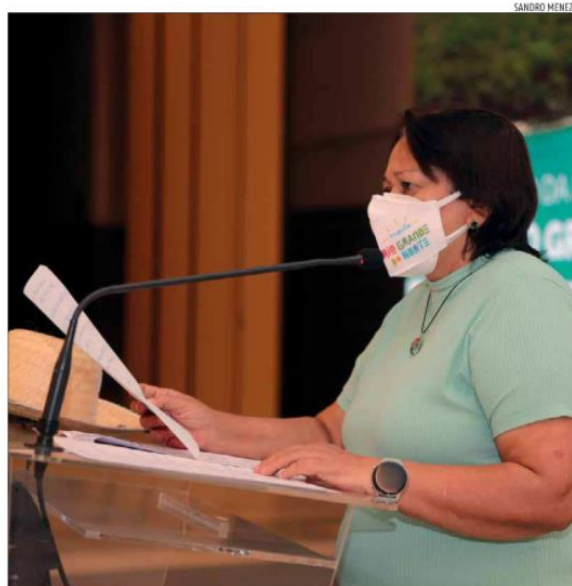
Rio Grande do Norte navega pelas inúmeras experiências que o estado proporciona ao turista e será ativada durante todo o ano de 2022, com uma produção 100% potiguar. Serão outdoors estampados em rodovias nos diversos estados do Brasil, aeroportos, artes digitais para redes sociais, revistas, vídeos, banners e a produção de uma websérie inédita mostrando as potencialidades, personalidades e os atrativos turísticos de todo o Estado.

A campanha, que impulsiona a retomada do destino, é fruto da articulação política feita pela Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte (Setur) e da Emprotur, com apoio do trade turístico, que solicitou à bancada federal do RN emendas parlamentares para ajudar no fomento e interiorização do turismo no RN. “Essa é uma ação coletiva que garantirá a promoção e o apoio à comercialização do destino para o público final e aos agentes de viagem. Estamos conectados com o mundo atual que busca diversificar e segmentar o perfil de novos turistas e consolidar os viajantes que já conhecem o Rio Grande do Norte, além de fomentar a economia e gerar emprego e renda em todo o estado, impul-

sionando a retomada do setor”, explicou o diretor-presidente da Emprotur, Bruno Reis.

Registraram presença ao evento de inauguração da campanha Visite Rio Grande do Norte: vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Antônio; representante da ABAV RN, Jarbiana Costa; vice-presidente do Sindicato dos Guias do RN, Lacy Vasconcelos; presidente do SINDETUR, Júnior Câmara; presidente do Abrasel RN, Paolo Passariello; presidente do ABIH RN, Abdon Gosson; representantes Mossoró Convention Bureau, Oberi Penha, e da superintendência do Banco do Nordeste, Onireves Cardoso; as prefeitas de Baía Formosa, Camila Melo, e de Martins, Mazé; vice-prefeito de São Miguel do Gostoso, João Eudes; representantes dos senadores Jean-Paul Prates e senadora Zenaide Maia.

Por parte do Governo do RN também registraram presença os secretários de Estado Jaime Calado (Sedec), Gustavo Coelho e o secretário adjunto da Administração, George Câmara; as subsecretárias de Turismo, Solange Portela, e da Sethas, Josiane Bezerra.



Governadora Fátima Bezerra lançou campanha para promover o Estado como destino turístico

Link	Página B1
Data da publicação	05/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

No RN, 554 mil estão na informalidade

« EMPREGOS » Dados da Pnad Contínua, do IBGE, aponta 554 mil trabalhadores potiguaros na informalidade, no terceiro trimestre do ano (julho/setembro), sendo o maior desde o último trimestre de 2020 (eram 552 mil)

CLÁUDIO OLIVEIRA
Repórter

Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 554 mil trabalhadores potiguaros vivem na informalidade. Os números se referem ao terceiro trimestre do ano (julho, agosto, setembro), sendo o maior desde o último trimestre de 2020 (eram 552 mil). As condições de trabalho, que envolvem carga horária elevada e baixa remuneração, são apontadas como um dos principais fatores que mantêm 43,2% dos trabalhadores do Estado em atividades informais. Em termos absolutos, a força de trabalho potiguar é estimada em 1,5 milhão de pessoas, sendo 1,28 milhão ocupadas (formais e informais) e 221 mil desocupadas (à procura de emprego).

O cozinheiro Ricardo Sabino, de 35 anos, está entre os que trabalham, mas sem vínculo empregatício, há alguns meses, desde que foi demitido. Aliás, ele próprio pediu demissão. "Minha área é muito cansativa, sem diferença de fim de semana ou feriado e o salário é baixo. Não tinha qualidade de vida e nem tempo para nada. Estava no meu limite e resolvi deixar a empresa que eu trabalhava e buscar fazer algo infor-



Após quase dois anos de carteira assinada, Andrey Ferreira, de 26 anos, foi demitido e não lamenta. Agora, trabalha por conta própria

mal mesmo", disse ele.

Atualmente, Ricardo trabalha vendendo kits festa, bolos, brownies e outras sobremesas caseiras que anuncia pelas redes sociais. Também oferece cardápios ou pratos individuais, como está tentando emplacar para o Natal, inclusive com locação de louça, porém, trata-se de uma ocupação informal. "No momento eu prefiro ficar assim no trabalho informal porque já estou conquistando minha clientela", afirma.

Os produtos feitos na cozinha de casa não são suficientes para pagar as contas, por isso, ele precisa fazer "bicos", prestando serviços em restaurantes sem firmar vínculo sem contrato de trabalho, indo trabalhar quando é chamado. "Surte uma oportunidade melhor, posso pensar em voltar ao trabalho formal. Se eu ficasse fixo, de carteira assinada, eu ganharia bem menos e não compensaria pela carga horária pesada", explicou.

A carteira de trabalho de Ri-

cardo já foi assinada diversas vezes. Em alguns momentos, chegou a trabalhar em até três empresas simultaneamente para conseguir chegar a uma renda semelhante ao que hoje consegue informalmente. "Meu ganho melhorou e sobrou tempo pra eu aprender a fazer outras coisas e vender pra mim mesmo. É fato que do jeito que estou não tenho direitos trabalhistas e nem da Previdência, mas eu pretendo virar MEI (Mi-

croempreendedor Individual) e também pagar a Previdência por conta própria", planeja ele.

O sentimento de que estar na informalidade é melhor do que estar com emprego registrado parece mais comum do que se pensa. Depois de quase dois anos de carteira assinada na área de padaria de um supermercado, Andrey Ferreira de Souza, de 26 anos, foi demitido e não lamenta pelo ocorrido. Agora, ele trabalha por conta própria. "Tra-

balhei como pasteleiro, na área de confeitaria e agora estava como encarregado de supermercado. Eram 12 horas por dia e o salário não compensava. Cheguei a tentar negociar depois que fiquei com um problema no tendão de Aquiles (calcanhar), mas não foi atendido. Acabei demitido. Não fiquei chateado, mas também não me arrependo. Agora estou trabalhando para mim mesmo, fazendo acessórios para pets. É mais sossegado e acredito que financeiramente vai melhorar", contou o rapaz.

Na área em que sempre trabalhou desde os 17 anos ele diz que há vagas de emprego, mas as condições de trabalho dificultam a permanência do empregado porque diminui a qualidade de vida. O trabalho que faz hoje informalmente é dividido com a esposa e a mãe. Os produtos fabricados são vendidos no formato pronta-entrega em petshops e estabelecimentos do gênero, maior parte fora de Na-

tal. "A área que eu trabalhei é boa, mas as condições de trabalho, salário e carga horária desestimulam. É fácil de achar emprego nela, mas é difícil de ficar. Prefiro trabalhar como estou agora. A remuneração ainda não é melhor, mas acredito que futuramente vai melhorar", prevê Andrey. Para o futuro ele diz que pretende se formalizar como MEI para ter mais segurança na nova atividade e garantir cobertura previdenciária.

Informais crescem 4,5% no 3º trimestre

A Pnad Contínua do IBGE apontou que, em relação ao primeiro trimestre de 2021, o aumento da informalidade no Rio Grande do Norte foi menor do que no final de 2020 (-0,9%). Entre janeiro, fevereiro e março, o número de informais caiu de 552 mil para 547 mil. No segundo trimestre também houve redução ficando em 530 mil (-3,1%). Porém, quando chegou em setembro, houve um aumento de 4,5%.

Se por um lado os empregos informais podem ajudar quem não consegue uma oportunidade de trabalho a sobreviver ou mesmo a melhorar a renda e a qualidade de vida, em algumas situações, por outro levam esses cidadãos à perda ficarem descobertos de direitos trabalhistas e previdenciários, com sério risco de não conseguirem a aposentadoria quando chegarem à terceira idade e não tiverem mais a força de trabalho de hoje.

O alerta é feito pelo profes-



NÚMEROS RN 2021

Força de Trabalho: 1,5 milhão

Trabalhadores Informais:

1º trimestre: 547 mil

2º trimestre: 530 mil

3º trimestre: 554 mil

Pessoal ocupado:

1º trimestre: 1,28 milhão

2º trimestre: 1,24 milhão

3º trimestre: 1,28 milhão

Taxa de desemprego

3º trimestre 2020: 17,8%

3º trimestre 2021: 14,7%

Remuneração média do empregado

3º trimestre 2020: R\$ 2.032,00

3º trimestre 2021: R\$ 1.847,00

sor do Departamento de Políticas Públicas da UFRN Anderson Santos. Por estas questões, ele faz uma leitura negativa sobre a informalidade. "O trabalho informal não está coberto pela legislação trabalhista, sobretudo pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Além disso, atinge as pessoas mais vulneráveis, como pretos, de baixa escolaridade e baixa renda. Certamente elas vão precisar do Estado no futuro e não terão esse amparo porque não estão contribuindo com a Previdência. Isso é muito preocupante num país onde o futuro promete ter parcela maior de idosos", relata o professor.

Além disso, toda a sociedade é afetada, segundo o professor, uma vez que a informalidade reduz o recolhimento dos impostos, o que prejudica as contas públicas e dificulta investimentos necessários para a coletividade.

Para o professor, o sentimento de que deixar um traba-



O cozinheiro Ricardo Sabino, de 35 anos, trabalha sem vínculo, há alguns meses, vendendo kits de festa

lho formal para viver na informalidade trabalhando por conta própria é mais satisfatório, é fruto de um discurso errado de que o empreendedor é a melhor saída para todos. "Isso não se sustenta porque se tem a transferência de recursos de produção para poucas pessoas. As es-

tatísticas medem que o trabalhador informal ganha menos que a média salarial formal. As pessoas se valem de evidências anedóticas que ouvem falar, sobre um caso específico no qual a pessoa toma como verdade de que vai servir para todos. A formalidade é integrada a um sis-

tema de proteção social e sem ela há o problema de compração de renda. E sabemos que um dos motores do capitalismo é o sistema bancário e o acesso ao crédito. Sendo informais, as pessoas também estarão fora desse sistema", aponta o professor Anderson Santos.

Link		Página B4
Data da publicação		05/12/2021
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

Educação financeira ajuda a cuidar do bem-estar na carreira

« PESQUISA » Com o impacto das dívidas na autoestima, profissionais e empresas buscam cursos e consultorias de educação financeira para organizar a carreira

Desde comprar um presente de Natal até mudar de carreira, a organização financeira se tornou essencial para o bem-estar dos brasileiros. Um estudo feito pela Credits e pelo Ibope Inteligência apontou que 27% dos brasileiros entrevistados afirmaram que as dívidas impactam na sua autoestima. Dos mil entrevistados, 39% têm insônia por causa das contas atrasadas. Pensando nisso, colaboradores e empresas têm buscado cursos e consultorias de educação financeira para organizar o presente e o futuro profissional.

A demanda é uma consequência da instabilidade gerada pela pandemia, explica Viviane Sales, vice-presidente da Credits Work. A dificuldade para pagar um tratamento de saúde ou comprar o básico para a alimentação são alguns dos problemas que afetam mentalmente e fisicamente os trabalhadores. A situação, muitas vezes, resulta em casos de depressão e ansiedade. "Sabemos que um colaborador que está endividado ou com problemas financeiros tem mais chance de ter esses problemas", diz ela.

A educação financeira chega como uma maneira de aju-

dar o profissional a se organizar financeiramente e, assim, alcançar o bem-estar. "As pessoas têm uma necessidade e um interesse de ter informações sobre educação financeira e saber como utilizar melhor o salário", comenta a executiva. Não apenas para cuidar de dívidas, mas para planejar as finanças e pensar no futuro, mudar de carreira ou fazer um investimento.

A personal trainer Juliana Paiva sabe como é passar por dificuldades financeiras. Em 2019, ela trabalhava em dois empregos, um em uma academia, onde já estava havia 11 anos, e outro na área de reabilitação em um laboratório, onde começou a fazer pouco mais de 15 dias. Com a pandemia, ela foi demitida da academia. Então, decidiu que era o momento de reorganizar a vida.

"Eu me vi em outra carreira e falei: 'Tenho que fazer um planejamento financeiro porque senão eu não vou ter dinheiro para pagar as contas até o final do ano, né?'", conta Juliana. Além do problema financeiro, a personal trainer queria mudar a carreira profissional. No laboratório, descobriu que queria seguir na área de reabilitação, estudar mais e fazer um mestrado.

Saber quanto se gasta mais do que se ganha, como investir, como fazer uma reserva de emergência, todas essas questões Juliana aprendeu em um curso de educação financeira que encontrou na internet. Com o conhecimento, ela conseguiu reservar parte de sua renda e ter um tempo para estudar. Assim, se tornou uma pesquisadora no Laboratório de Psicofisiologia do Exercício (LaPE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

"É um ponto que eu acertei porque sei que tenho horários certos para estudar", comenta. "Eu tenho esse planejamento. Eu sei o quanto de dinheiro quero que entre, o quanto eu quero guardar, tudo certinho para dar certo", afirma.

Ajuda das empregadoras

Para que mais pessoas como Juliana não precisem passar por isso sozinhas, as empresas também podem criar um programa de consultoria para ajudar os funcionários que precisam se organizar financeiramente. De acordo com Viviane Sales, as empresas são um ponto de confiança para os trabalhadores e têm acesso a produtos financeiros e parcerias

mais vantajosas.

Na Copersucar, cooperativa brasileira de açúcar, os funcionários e suas famílias têm acesso ao Programa de Apoio Pessoal (PAP), feito em parceria com a Alelo e a Auster. Criado em 2020, o programa oferece gratuitamente três serviços: psicológico, jurídico e de educação financeira.

Josimar de Andrade, gerente de Recursos Humanos da cooperativa, explica que o PAP é uma ferramenta que ajudou nos momentos de isolamento social devido à pandemia. Sem o contato pessoal, com luto pela perda de pessoas queridas ou dificuldades para manter a família, a empresa percebeu a demanda por uma assistência mais próxima aos problemas da equipe. "As pessoas tiveram que aprender a trabalhar em casa, não terem mais o contato e ficarem naquela situação: eu vou pegar covid? Não vou pegar? Então, esses três pilares foram o que nos ajudou", explica Josimar.

O PAP atua nos três eixos dando consultorias, dicas e ajudando os trabalhadores nos seus problemas pessoais e financeiros. Os interessados podem passar pelas três consultorias ou apenas uma, tudo de forma sigilosa. "É uma coisa que ajuda o empregado a vir trabalhar com a cabeça boa. Todo mundo já teve dívida um dia e quem tem sabe como é trabalhar preocupado em pagar alguma coisa", comenta o gerente.

Mas antes de ter um programa, é preciso ter uma abertura e estar preparado para conversar sobre dinheiro, como esclarece Viviane. "Você tem que pensar se os colaboradores já estão confortáveis de falar sobre isso ou não", diz. Por isso, os programas devem ser focados em qual o principal desafio dos funcionários em questão de educação financeira, um trabalho importante a ser feito pelo RH.



Sabemos que um colaborador que está endividado ou com problemas financeiros tem mais chance de ter esses problemas."

VIVIANE SALES

Vice-presidente da Credits Work



Quando a pessoa está em dia com o bem-estar financeiro, tem uma reserva de emergência para aguentar alguns meses, ela não tem tanto problema de ansiedade."

ANDERSON MAIA

Customer success da Paketá - plataforma digital de empréstimos

Seguindo o caminho dos gastos

Apesar da demanda crescente de educação financeira, um dos primeiros obstáculos para aprender é saber como começar. Para Anderson Maia, líder de sucesso do cliente (customer success) da Paketá - plataforma digital de empréstimos -, muitas pessoas não estão acostumadas a fazer controle de gastos e, quando fazem, têm dúvidas se fazem da maneira correta. "Assim como qualquer habilidade, quando aprendemos uma coisa nova, a gente fica sempre se duvidando", explica Maia.

De acordo com o empresário, o primeiro passo no caminho do bem-estar financeiro é o controle. Seja na planilha ou no papel, é preciso observar e controlar o que acontece com o salário logo que entra. "É ser honesto consigo mesmo, chegar ali no fim do mês e ver se aquilo que você gastou faz sentido e se faz sentido gastar novamente no mês seguinte", esclarece.

Sabendo para onde o dinheiro vai, o segundo passo é pensar no futuro guardando dinheiro e fazendo uma reserva de emergência. "Quando a pessoa está em dia com o bem-estar financeiro, tem uma reserva de emergência para aguentar alguns meses, ela não tem tanto problema de ansiedade", diz Anderson. Para o empresário, é um momento de lembrar que as situações mudam e se preparar poupando, seja para uma aposentadoria ou para um investimento.

Ter bem-estar financeiro significa entender sobre como a economia pode afetar o dia a dia. Por isso, Anderson recomenda buscar conhecer mais sobre inflação, taxa Selic e Bolsa de Valores, por exemplo. Saber como acontecimentos e notícias impactam na vida é um bom caminho para se preparar para imprevistos. "É tomar uma decisão sabendo que aquilo vai impactar o futuro."

Link	Página 2
Data da publicação	06/12/2021
Veículo	Folha de São Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Corrupção e eleições

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

“O Chile não merece esta corrupção transversal”, denunciou Gabriel Boric no primeiro turno da campanha presidencial no Chile. Ele se referia ao caso SQM —grande escândalo de corrupção que durante o governo Bachelet envolveu seus atuais adversários do Unidad Constituyente (centro-esquerda) e do Chile Vamos (centro-direita). E lamentou a falta de apoio deles para as medidas concretas que propôs para a punição dos envolvidos.

Para Kast, seu adversário, “a corrupção não é de esquerda ou de direita, é de todos os setores. Não é hora de pôr as mãos no fogo por ninguém, mas de auditar e investigar todos.”

... e investigados todos.

Não podia ser diferente: ambos são outsiders; a bandeira da corrupção é tema de quem está fora do governo. Sobre tudo de quem nunca foi governo. Quem detém ou deteve recentemente a caneta para nomear, demitir, contratar e pagar é que pode ser denunciado por corrupção. Incumbentes nunca tratam da corrupção a não ser quando são recém-chegados ao poder.

“Acabar com a corrupção é o objetivo supremo de quem ainda não chegou ao poder”. Esta máxima de Millôr é certa e tem respaldo na literatura.

Shefter mostrou em análise histórica sobre partidos nos EUA e Europa que a bandeira contra a corrupção e a patronagem era mobilizada pelos que estavam “fora” do aparelho de Estado no momento em que os partidos foram criados.

Os grupos que estavam “dentro” mobilizaram o eleitorado e forjaram lealdades com a oferta de bens privados, como cargos públicos e contratos governamentais. Quem está fora do estado mobiliza o eleitorado com base em bens públicos, de apelo universalista.

... e apelo universalista.

Sim, corrupção e impunidade não são temas setoriais como outro qualquer; são, por excelência, da oposição. E, como demonstrou Klasnja e Tucker, o seu impacto na opinião pública têm um efeito interativo com o estado da economia: quando esta vai mal o efeito é magnificado. E vice-versa, quando ela vai bem a corrupção é tolerada. Com a pandemia o efeito provavelmente é similar: se a saúde pública vai mal, a intolerância com a corrupção aumenta.

Bolsonaro irrompeu na política brandindo a bandeira da corrupção e da segurança pública, na esteira de megaescândalos afetando sobretudo o PT e o centrão. Agora seu passivo na área é gigantesco: as achadinhas familiares vieram à tona e sua aliança com o centrão e filiação ao PL aniquilaram de forma espetacular o seu discurso eleitoral. Seu principal rival —o PT—, no entanto, não pode mobilizar a bandeira da corrupção por razões óbvias.

A virulência do discurso populista caiu por terra, dando lugar à oferta de bens privados (Shefter). Mas isto só funciona em tempos normais: não de crise política aguda.

Petrobras vai anunciar corte de preço de combustível, diz Bolsonaro

Link	Página 15
Data da publicação	06/12/2021
Veículo	Folha de São Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Petrobras vai anunciar corte de preço de combustível, diz Bolsonaro

Renato Machado e
Nicola Pamplona

BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO O presidente Jair Bolsonaro afirmou neste domingo (5) que a Petrobras vai começar a anunciar nesta semana uma série de reduções nos preços dos combustíveis. O chefe do Executivo, no entanto, não informou quais seriam os percentuais de redução e nem os prazos.

"A Petrobras começa nesta semana a anunciar redução no preço do combustível", disse em entrevista ao Poder360. Ele afirmou que serão "peque-

nas reduções" semanais.

O mercado já espera algum repasse da queda das cotações internacionais do petróleo nas últimas semanas, em resposta ao avanço da variante ômicron pelo mundo.

Referência internacional negociada em Londres, o petróleo Brent, por exemplo, saiu da casa dos US\$ 80 (R\$ 455, pela cotação atual) por barril no fim de novembro e hoje oscila em torno dos US\$ 70 (R\$ 397) por barril.

O risco de intervenção nas políticas comerciais da companhia em ano eleitoral é mo-

tivo de preocupação no mercado, mas a avaliação é que a empresa tem hoje mecanismos de controle mais fortes para evitar ingerências.

Procurada, a Petrobras não quis comentar.

A alta de preços dos combustíveis é um dos principais motores da inflação, um dos maiores problemas econômicos enfrentados pela gestão Bolsonaro.

Os caminhoneiros, que integram a base de apoio do presidente, vêm fazendo críticas à política de preços da Petrobras — a categoria chegou a

organizar uma paralisação no início de novembro, mas a adesão foi baixa.

Pressionado, Bolsonaro anunciou um auxílio de R\$ 400 para os caminhoneiros, que viria do espaço aberto no teto de gastos pela PEC (proposta de emenda à Constituição) dos Precatórios.

O presidente também tem atacado governadores e a própria Petrobras. Em relação aos primeiros, costuma afirmar que os altos preços são consequência dos impostos estaduais, em particular do ICMS (Imposto sobre a Circulação

de Mercadorias e Serviços).

Quando à estatal, Bolsonaro vem repetindo que não tem controle sobre a empresa e disse que estava discutindo com o ministro Paulo Guedes (Economia) uma "solução".

"É uma empresa que não tem domínio sobre ela, tem seu aparelhamento. Ela busca o lucro. Tivemos problema sério, no passado, além da corrupção, com a questão da paridade com preço internacional. Estamos buscando rever essa questão", disse recentemente.

Em audiência no Senado há

dez dias, o presidente da empresa, general Joaquim Silva e Luna, disse que "não é correto" atribuir à Petrobras o aumento nos preços dos combustíveis.

"A Petrobras reajusta o preço desses combustíveis observando estas variáveis: mercado externo, mercado interno, como eles se comportam, observamos praticamente três grandes mercados — os Estados Unidos, a Europa e a Ásia —, a competição entre produtores e importadores, e a variação do preço no mercado mundial", argumentou.

Crédito no rotativo do cartão bate recorde

Link	Página 2 news
Data da publicação	06/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

RISCO APÓS EXPANSÃO

Crédito no rotativo do cartão bate recorde

Pagamentos adiados somam R\$ 21,6 bi. Avanço do financiamento no Brasil traz risco de inadimplência

Depois de dois anos de forte expansão do crédito no país, o aumento dos juros e da inflação pode levar a uma piora na inadimplência em 2022, preveem especialistas. Um sinal disso é que o brasileiro nunca recorreu tanto ao rotativo do cartão de crédito, modalidade de financiamento que é a mais cara do mercado e que costuma ser um último recurso para quem não consegue

honrar todos os seus pagamentos. O total

em faturas postergadas chegou a R\$ 21,6 bilhões, um recorde na série histórica do Banco Central, iniciada em 2011. As pequenas empresas também estão mais endividadas. Muitas tomaram empréstimos pelo Pronampe, programa de socorro que evitou quebrafeiras no auge da pandemia, cujas prestações são atreladas à taxa básica de juros Selic, que desde então subiu de 2% para 7,7% ao ano. [SIGMA](#)

Apagão de insumos

Link	Página 11 saúde
Data da publicação	06/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

APAGÃO DE INSUMOS

Baixa produção de matéria-prima freia pesquisas e fabricação de vacinas

MARINA ROSÁRIO
@marinarosario

O Brasil ainda patina na produção de insumo Farmacêutico Ativo (IFA), a matéria-prima de vacinas e medicamentos. Além de deixar o país em desvantagem em situações como a pandemia de Covid-19, quando depende da importação do produto, o apagão produtivo barra o avanço de pesquisas de novos medicamentos e vacinas em universidades brasileiras.

De acordo com estimativa da Associação Brasileira da Indústria de Insumos Farmacêuticos (Abiquifi), apenas 5% dos fármacos (o que inclui diversos tipos de medicamentos e vacinas) utilizados no país têm produção interna. Países como a China, que cobram preços mais baixos, suprem a demanda brasileira com maior facilidade do que as iniciativas locais, segundo o presidente da Abiquifi, Norberto Prestes.

— Há poucas pessoas que têm o conhecimento “mão na massa” de produção industrial de produtos biotecnológicos no Brasil. Quando precisamos discutir com profissionais (locais) sobre como poderíamos evoluir

com projeto de imunizante ou técnicas de produção em larga escala, não conseguimos— diz o professor Breno Castello Branco Beirão, do Departamento de Patologia Básica da Universidade Federal do Paraná (UFPR), onde há desenvolvimento de uma vacina para Covid-19.



Bagagem. Carregamento de IFA para vacinas de Covid-19 feitas na Fiocruz, na Lundquist, cinco tipos de imunizantes usam matéria-prima produzida no Brasil



“Perdemos investimento em pesquisa, em conhecimento e domínio de tecnologia.”

Meiruze Souza Freitas,
diretora da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

Para superar a falta de parceria com farmacêuticas, a universidade prepara um laboratório específico para ser usado em estudos clínicos de novos fármacos.

— Se você falar da parte de pesquisa e desenvolvimento, no Brasil, é uma situação dramática. Das milhares de vacinas, medicamentos, fármacos, anticorpos mo-

noclonais, o que foi desenvolvido no Brasil é mínimo.

— diz Luís Carlos de Souza Ferreira, Instituto de Ciências Biomédicas da USP.

A diretora da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Meiruze Souza Freitas, diz que a importação quase absoluta da matéria-prima não é só uma decisão comercial. Abrir mão do

investimento em pesquisa e produção de medicamentos,

internamente deixa o Brasil em posição desfavorável no controle de doenças endêmicas, por exemplo. Ela questiona por que os grandes laboratórios não apoiam universidades brasileiras.

— Estamos extremamente dependentes de insumos estratégicos de fora do Bra-

sil. Perdemos investimento em pesquisa, em conhecimento e domínio de tecnologia. E passamos a sofrer a regra do mercado. O que vale é a procura e, quando o insumo passa a ser necessário, o “dono da bola” coloca o preço que ele quiser— afirma.

Mesmo nas instituições de referência, não há produção de IFA em larga escala. De janeiro a agosto, o Instituto Butantan produziu cerca de 191 milhões de doses para sete tipos de vacina. Nem uma aplicação sequer foi produzida com IFA nacional. Já na Fiocruz, cinco tipos de vacina têm produção de matéria-prima no Brasil. Outras três são importadas.

POLÍTICA DE ESTADO

Nem sempre foi assim. Nos anos 1980, estima a Abiquifi, o Brasil chegou a produzir 50% do IFA dos fármacos consumidos no país. O cenário começou a mudar em meados de 1990, com a queda de proteções tarifárias à importação de produtos. Segundo a professora do Instituto de Economia Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Julia Paranhos, a indústria farmacêutica e farmoquímica — responsável pela matéria-prima dos medicamentos — foi duramente atingida por essa mudança.

— Houve naquela época a entrada de fornecedores chineses e indianos com preços muito baixos. Isso gerou uma concorrência forte, sem qualquer política que desse apoio à indústria nacional— explica Julia.

Representantes do setor afirmam que, para reverter esse cenário, é preciso investir em novas fábricas que tenham a expertise de produzir IFA em território nacional. O presidente-executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), Nelson Mussolini, por exemplo, defende que o aumento deve ser uma política de Estado, mesmo que tenha um início lento, para pequenos grupos de medicamentos.

Cresce atraso no pagamento de parcelas por pequenas empresas

Link	Página 13 economia
Data da publicação	06/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Cresce atraso no pagamento de parcelas por pequenas empresas

Crédito do Pronampe é atrelado à Selic, que saltou de 2% para 7,75%

O endividamento e a dificuldade para honrar dívidas não estão restritos às famílias. Afetam de forma parecida os pequenos negócios, que tiveram inadimplência de 3,17% em agosto deste ano, o maior nível desde junho de 2020. Há um ano, era cerca de 2%.

A modalidade de crédito mais cara para as empresas, o cheque especial, é cada vez mais usada. Atingiu R\$ 21,8 bilhões em outubro, o maior

volume desde julho de 2015 e alta de 10,43% em relação a outubro de 2019.

O cenário é difícil para quem contraiu empréstimo do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), criado para amenizar o impacto da pandemia nos negócios. Os juros são atrelados à Selic, que eram de 2% e agora estão em 7,75%. E devem subir mais

em 2022. Há ainda a taxa fixa de 6% ao ano.

— Os empréstimos do Pronampe vão ficar bem mais caros no ano que vem do que foram até agora, e isso pode, por um lado, desincentivar a tomada de crédito no programa se as expectativas de aumento da Selic se confirmarem — avalia o analista Giovanni Bevilacqua, da área de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae.

A pedagoga Vivian Bittencourt, dona da Estude Mais, empresa de reforço escolar em Lauro de Freitas, na região metropolitana de Salvador, vive problemas com o programa. Na pandemia, ela viu o número de alunos minguar e precisou de crédito para contas e fluxo de caixa. Conseguiu um empréstimo de R\$ 34 mil via Pronampe em setembro de 2020. Boa parte do dinheiro foi usada para pagar impostos e serviços de contabilidade atrasados. O restante foi para despesas pessoais. Com os funcionários, fez acordos de suspensão de jornada salarial.

PLANOS FRUSTRADOS

O arrefecimento da pandemia trouxe algum otimismo, mas não os alunos de volta, devido

à crise econômica, com a renda das famílias reduzida. Vencida a carência, Vivian começou a pagar o empréstimo em junho deste ano. Em outubro, decidiu suspender por cinco meses. Foi necessário, porque ela já está cobrando outra dívida bancária, tem dificuldade para pagar impostos e está com o aluguel atrasado.

— Trabalho com reforço escolar desde 2006 e ia bem de forma autônoma, já tinha uma estrutura sólida. Dei o passo de formalizar a empresa em 2018. Meu marido pediu demissão em fevereiro de 2020 para trabalhar comigo, e logo depois aconteceu tudo isso — lamenta.

Agora, o marido de Vivian, que é químico industrial, está trabalhando com o moto-

nista de aplicativo. Ela pensa em vender o negócio para quitar as dívidas. Se fizer isso, voltará a trabalhar em escola, com carteira assinada, ou dando aula particular.

O professor da FGV Lauro Gonzales, coordenador do Centro de Estudos de Microfinanças e Inclusão, vê risco de piora para as empresas.

— Há uma série de incertezas que deixa o cenário em 2022 bastante complicado, e isso vai ter uma influência muito forte sobre o mercado de crédito, no conjunto de variáveis de risco — avalia o especialista, citando a incerteza eleitoral, o mercado de trabalho debilitado, a falta de perspectiva para a recuperação da economia e a condução da política fiscal pelo governo.

Link	Página 13 economia
Data da publicação	06/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Apps que consolidam aplicações crescem e ganham mais funções

Soluções ajudam clientes a gerenciar investimentos em diferentes produtos

Valor Investe

NAIARA BERSO
@naiaraberso

Já passa de 100 o número de corretoras de valores no Brasil. Com a oferta crescente de produtos de investimentos e mais competição, é comum encontrar pessoas que são clientes de mais de uma delas. Prova disso é que o número de contas de pessoas físicas na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, é maior que o de CPFs cadastrados. São 4 milhões de contas e 3,4 milhões de CPFs registrados.

Para gerenciar economias em diferentes produtos, cresce a procura por aplicativos de consolidação de investimentos, que prometem reunir em um só lugar as informações de aplicações dos usuários em todas as instituições financeiras. As ferramentas dão uma visão global do montante aplicado em diferentes produtos, como fundos de investimentos, ações, títulos de renda fixa, produtos de previdência, criptomoeças e contas digitais. A vantagem para o investidor é ter uma visão global de sua carteira para avaliar sua diversificação, acompanhar mais de perto a rentabilidade e a volatilidade das aplicações e ajudar nas decisões de investimento.

plataformas Gorila Invest e SmartBrain. Até os aplicativos com foco maior em organização financeira que em investimentos (mas com potencial de crescer nessa frente) são disputados, a exemplo da Olivia e do Guiabolsa, que foram alvo de aquisição recente, por Nubank e Fic Pay, respectivamente.

Cada um tem seus diferenciais e nichos, mas a maioria tem funções semelhantes. A consolidação dos dados permite visualizar a carteira geral sob vários indicadores, como rentabilidade diária, mensal e anual, como um produto só.

FUNÇÕES GRATUITAS

Isso é possível porque a tecnologia faz a "cotização da carteira", que é transformar a carteira em cotas, assim como os fundos de investimentos fazem. A depender do retorno de cada ativo isoladamente, o valor da cota (da carteira toda) vai se ajustando ao sobe e desce de todos e, na linha final, é possível ver se o todo se valorizou ou desvalorizou a cada dia.

É possível ainda comparar o retorno dos investimentos com os principais índices do mercado, como o CDI, Ibovespa e IPCA (que mede a inflação), ou ainda fazer análises sob a ótica de indicadores mais sofisticados. Os produtos também ficam

quais ativos se enquadram no FGC (Fundo Garantidor de Créditos) — explica Moacyr Veiga, fundador e presidente da Kinvo.

Muitas das funções são gratuitas, mas outras são pagas. A empresa cobra R\$ 14,90 por mês no plano premium. Hoje, tem 50 mil clientes pagantes. A fintech trabalha agora para tornar automática a integração das contas nas diversas instituições financeiras e corretoras, uma das principais desvantagens desses aplicativos: o usuário precisa preencher basicamente "nome" os produtos que investe, a data que aplicou o recurso, o valor e a empresa custodiante. Apesar das plataformas terem uma boa base de dados, o que facilita na hora de inserir as informações, ainda há ativos faltando e a "trabalheira" desanima quem tem muitas contas e ativos.

No caso da Kinvo, a integração mais rápida e fácil é com o próprio BTG, mas por meio de APIs, conectores que espelham as informações financeiras de um lugar para o outro. A plataforma também já trabalha para que os dados de outras empresas sejam trazidos de forma automática, sem que o cliente precise incluir um por um.

Outra fintech que está trabalhando nesta frente de automatização é a Flipper, que

RENTABILIDADE GERAL

Há cada vez mais opções de aplicativos desse tipo. Alguns foram comprados por bancos, como o caso do Kinvo, que foi adquirido pelo BTG Pactual em março deste ano, e do Flipper, agregado pela XP em junho de 2020. Em novembro do mesmo ano, o Real Valor foi integrado à casa de análise Empiricus, hoje do BTG.

Há quem ainda seja independente, como é o caso das

divididos em categorias (renda fixa, renda variável, multimercados, criptoativos, investimentos no exterior), o que facilita na hora de decidir mexer nas posições, diante de alguma mudança de mercado e das notícias econômicas.

— Entregamos uma análise profunda, com indicadores de Beta (exposição ao mercado de referência) e índice de Sharpe da carteira (relação entre retorno e risco). Também apontamos

se fundiu com o portal de notícias Infomoney em outubro, o que levou à criação do IM+, plataforma que consolida em um só lugar as informações de investimentos e notícias.

Karel Luketic, sócio e diretor executivo do grupo XP, diz que a Flipper trabalhou nos últimos meses para ir além dos investimentos e possibilitar que as contas correntes também sejam visualizadas no aplicativo. A nova função foi lançada no

último mês.

— O IM+ traz uma evolução com gestão de investimento e de gastos, o que permite olhar para finanças de uma forma mais abrangente. Ninguém nunca fez isso. Para completar o tripé, temos o conteúdo — diz.

USO TAMBÉM POR GESTORES

Já é possível ter os dados de 20 instituições conectadas, de acordo com o executivo, que são os principais bancos e corretoras, além das três marcas da casa: XP Investimentos, Rico e Clear. A novidade (ter a movimentação das contas correntes) permite que o produto fique atrativo não apenas para quem investe. Hoje, são cerca de 500 mil usuários no aplicativo e a intenção é continuar

Novo nicho. Bariani, da SmartBrain, aposta em APIs



com o serviço gratuito com foco em pessoas físicas.

Das interfaces com o usuário, a do aplicativo Gorila é uma das melhores para se navegar, ainda quem muitas funcionalidades estejam restritas a quem assina o serviço. Recentemente foi incluída a categoria criptomoeças, o que não é tão comum nos aplicativos de consolidação.

— Dessa forma, teremos 99% da cobertura de produtos de investimento disponíveis no Brasil — diz o presidente e fundador Guilherme Assis.

Outro lançamento foi a inclusão do cálculo do Imposto de Renda de investimentos e a emissão de Darrf para quem investe em ações (guia para o pagamento de imposto das movimentações não isentas).

Recentemente, a empresa lançou um a versão premium que custa entre R\$ 24,90 e 59,90 por mês, para atender aos investidores que querem aprender mais sobre gestão de portfólio. Gorila tem 500 mil pessoas físicas cadastradas.

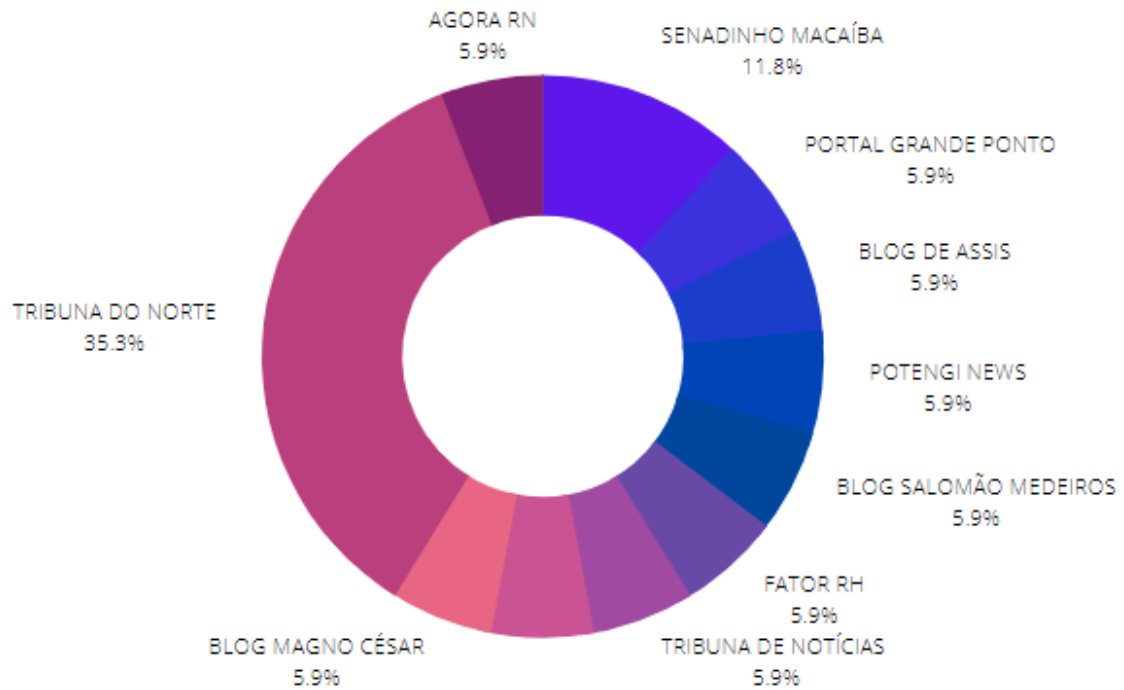
Outro nicho é o de consolidadores para profissionais da gestão e assessoria financeira que precisam acompanhar as carteiras de clientes.

— A demanda hoje está grande nas corretoras e grandes bancos, não apenas para seus gerentes administrarem o portfólio de clientes internamente, mas para que comecem a oferecer o serviço para os próprios clientes. Desenvolvemos um projeto com APIs que se conectam aos sistemas das instituições sem grande trabalho — diz Cassio Bariani, presidente da SmartBrain.

Leia outras reportagens sobre finanças pessoais e investimentos no site www.valorinveste.com

GRÁFICOS

FONTES



CLASSIFICAÇÃO

